



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

VITÓRIA CRISTINE BATISTA SILVA

**ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DE RESPONSÁVEIS POR
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA**

**João Pessoa
2022**

VITÓRIA CRISTINE BATISTA SILVA

**ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DE RESPONSÁVEIS POR ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO NO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA**



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientador(a): Prof. Dr. Odilon Saturnino Silva Neto

**JOÃO PESSOA
2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa.

S586a Silva, Vitória Cristine Batista da.

Alfabetização financeira de responsáveis por
estudantes do ensino médio no IFPB *campus* João
Pessoa / Vitória Cristine Batista da Silva – 2022.

82 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) –
Instituto Federal de Educação da Paraíba / Diretoria de
Ensino Superior / Unidade Acadêmica de Gestão e Ne-
gócios, 2022.

Orientação : Profº D.r Odilon Saturnino Silva Neto.

1. Educação financeira. 2. Ensino médio. 3. Conheci-
mento financeiro. 4. Tutores. 5. Economia familiar. I. Títu-
lo.

CDU 330.567.2(043)

FOLHA DE APROVAÇÃO

Vitória Cristine Batista Silva

Matrícula: 20182460038

Alfabetização Financeira de Responsáveis por Estudantes do Ensino Médio no IFPB Campus João Pessoa

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em **30 de junho de 2022**

no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 01/07/2022.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Odilon Saturnino Silva Neto (IFPB)

Orientador(a)

Glauco Barbosa de Araújo (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Annuska Macedo Santos de França Paiva (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Odilon Saturnino Silva Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/07/2022 17:21:52.
- Glauco Barbosa de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/07/2022 02:15:29.
- Annuska Macedo Santos de Franca Paiva Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/07/2022 12:31:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 310973

Código de Autenticação: 4278a6075f



NOSSA MISSÃO: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

VALORES E PRINCÍPIOS: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

Dedico este trabalho a Deus que até aqui me guiou me dando sabedoria e discernimento para concluir mais uma etapa de minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me trazido até aqui em meio a tantos obstáculos e por estar sempre presente em minha vida.

Agradeço aos meus pais por sempre terem feito tudo o que esteve ao alcance deles para possibilitar que eu chegasse até aqui e por sempre me apoiarem em minhas decisões.

Agradeço ao meu orientador Odilon Saturnino por estar sempre me atendendo conforme minhas necessidades, por ter me orientado da melhor forma e por ter sido tão prestativo e atencioso, caminhando junto comigo durante todo o processo e todos aqueles que contribuíram direta e indiretamente em minha formação acadêmica.

*"Saber gastar, ganhar, poupar, investir e saber doar é o fundamento da educação financeira, para que as pessoas possam ter melhor qualidade de vida".
(PERETTI 2007, p. 01)*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral verificar níveis de alfabetização financeira de responsáveis por estudantes do ensino médio no Instituto Federal da Paraíba Campus João Pessoa e como objetivos específicos avaliar o nível de conhecimento financeiro de responsáveis pelos estudantes, descrever o comportamento financeiro adotado por responsáveis de discentes no ensino médio e verificar aspectos que norteiam a atitude financeira dos(as) entrevistados(as). O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo/aplicada, com abordagem quantitativa e tipologia descritiva. Seu universo consistiu em 1346 responsáveis pelos estudantes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus João Pessoa e sua amostra consiste em 46 tutores dos estudantes do ensino médio do IFPB. A sua amostragem é não probabilística por acessibilidade e para a coleta de dados foi utilizado um questionário fechado através da ferramenta *Google Forms*, estruturado com 44 perguntas, abordando o perfil socioeconômico, comportamento financeiro e conhecimento financeiro dos responsáveis pelos estudantes. A análise de dados se deu através da observação e filtragem das informações obtidas, descartadas informações incompletas e incongruentes. Conforme os resultados do estudo, foi possível concluir que a maior participação na pesquisa foi de pessoas do sexo feminino, com faixa etária média de 44 anos, residentes na cidade de João Pessoa/PB e grau de instrução de nível superior completo. Os maiores gastos identificados foram com transporte e alimentação. Com relação ao comportamento financeiro, foi identificado que a predominância dos responsáveis possuem o conhecimento dos conceitos básicos do universo financeiro, demonstrando níveis de alfabetização financeira suficientes para servir de base para a compreensão financeira dos tutelados.

Palavras-chave: Educação Financeira. Ensino Médio. Conhecimento Financeiro. Tutores.

ABSTRACT

The present study has as general objective to verify levels of financial literacy of those responsible for high school students at the Instituto Federal da Paraíba Campus João Pessoa and as specific objectives to evaluate the level of financial knowledge of those responsible for the students, to describe the financial behavior adopted by those responsible for students in high school and to verify aspects that guide the financial attitude of the interviewees. The present study is a field/applied research, with a quantitative approach and descriptive typology. Its universe consisted of 1346 responsible for integrated high school students at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB) João Pessoa campus and its sample consists of 46 tutors of IFPB high school students. Its sampling is non-probabilistic due to accessibility and for data collection a closed questionnaire was used through the Google Forms tool, structured with 44 questions, addressing the socioeconomic profile, financial behavior and financial knowledge of those responsible for the students. Data analysis took place through observation and filtering of the information obtained, discarding incomplete and incongruous information. According to the results of the study, it was possible to conclude that the highest participation in the research was of females, with an average age of 44 years, residing in the city of João Pessoa/PB and with a complete higher education degree. The biggest expenses identified were with transport and food. Regarding financial behavior, it was identified that the predominance of those responsible have the knowledge of the basic concepts of the financial universe, demonstrating sufficient levels of financial literacy to serve as a basis for the financial understanding of the wards.

Keywords: Financial education. High school. Financial Knowledge. Tutors.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Situação educacional dos questionados.....	30
Gráfico 2 - Situação da modalidade educacional dos questionados.....	31
Gráfico 3 - Nome do curso dos questionados.....	31
Gráfico 4 - Curso dos dependentes financeiros dos questionados.....	32
Gráfico 5 - Identificação do ano escolar dos dependentes financeiros.....	33
Gráfico 6 - Turno dos dependentes financeiros.....	33
Gráfico 7 - Atividade profissional dos tutores.....	36
Gráfico 8 - Identificação da atividade profissional.....	36
Gráfico 9 - Segmento profissional.....	37
Gráfico 10 - Situação residencial dos tutores.....	38
Gráfico 11 - Quantidade de domiciliados.....	38
Gráfico 12 - Retenção de renda.....	44
Gráfico 13 - Motivações de compra.....	44
Gráfico 14 - Métodos de pagamento de compras pessoais.....	45
Gráfico 15 - Hábitos de economia e investimentos.....	45
Gráfico 16 - Nível de conhecimento do termo educação financeira.....	47
Gráfico 17 - Conhecimento sobre finanças pessoais.....	48
Gráfico 18 - Participação em eventos e contato com materiais de educação financeira.....	49
Gráfico 19 - Hábitos de pagamento.....	52
Gráfico 20 - Planejamento da aposentadoria.....	53
Gráfico 21 - Atitudes financeiras.....	57
Gráfico 22 – Cruzamento entre Conhecimento Financeiro e Sexo.....	57
Gráfico 23 – Cruzamento entre Conhecimento Financeiro e Grau de instrução.....	58
Gráfico 24 – Cruzamento entre Conhecimento Financeiro e Estado Civil.....	58
Gráfico 25 – Cruzamento entre Hábito de poupar/investir e Renda Familiar	

Mensal.....	59
Gráfico 26 – Cruzamento entre Hábito de poupar/investir e Estado Civil.....	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil socioeconômico dos participantes.....	34
Tabela 2- Renda familiar mensal dos questionados.....	39
Tabela 3 - Gastos mensais dos responsáveis.....	40
Tabela 4 - Comprometimento com dívidas.....	42
Tabela 5 - Meios de pagamentos.....	43
Tabela 6 - Hábitos impeditivos de formação de poupança.....	45
Tabela 7 - Aplicações financeiras dos questionados.....	46
Tabela 8 - Meios de conhecimento da administração de finanças pessoais..	48
Tabela 9 - Métodos utilizados para controle de gastos.....	50
Tabela 10 - Atitude financeira.....	51
Tabela 11 - Conhecimento financeiro dos respondentes.....	53

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANBIMA:	Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais
BC:	Banco do Brasil
CVM:	Comissão de Valores Mobiliários
COREMEC:	Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, Seguros, Previdência e Capitalização
ENEF:	Estratégia Nacional de Educação Financeira
IFPB:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
MEC:	Ministério da Educação
PIB:	Produto Interno Bruto
PISA:	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PREVIC:	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
PNAES:	Programa Nacional de Assistência Estudantil
S&P:	Ratings Services Global Financial Literacy Survey
SUAP:	Sistema Unificado de Administração Pública
SUSEP:	Superintendência de Seguros Privados

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
1.1	OBJETIVOS.....	18
1.1.1	Objetivo Geral.....	18
1.1.2	Objetivos Específicos.....	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1	MÉTODOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO JÁ ABORDADOS NO BRASIL	23
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	26
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	26
3.1.1	Quanto à classificação da pesquisa.....	26
3.1.2	Quanto à abordagem.....	26
3.1.3	Quanto à tipologia da pesquisa.....	26
3.2	UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA.....	27
3.2.1	Universo	27
3.2.2	Amostragem	27
3.2.3	Amostra	27
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	28
3.4	PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS.....	28
4	ANÁLISE DE DADOS	30
4.1	Caracterização básica.....	30
4.2	Perfil socioeconômico.....	34
4.3	Comportamento financeiro.....	40
4.4	Conhecimento financeiro.....	53
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	61

REFERÊNCIAS.....	63
APÊNDICE	66

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira no ensino médio é um assunto de extrema relevância nos dias atuais. Sabe-se que, atualmente, a camada jovem da população é uma das mais eufóricas quando se trata de dinheiro. Sendo assim, faz-se necessário o conhecimento de uma autogestão financeira voltada para o consumo consciente e planejamento financeiro. Dito isto, este trabalho de conclusão de curso trata de paradigmas muito enfrentados atualmente, que é o modo como jovens em grau de ensino médio costumam gerir suas finanças pessoais, o nível de contato com investimentos, o consumo consciente e o planejamento financeiro. Este trabalho visa a medição do nível de contato dos alunos do ensino médio do Instituto Federal da Paraíba com a alfabetização financeira, autogestão financeira e o mercado de investimentos como renda fixa e variável através das bases e influências de seus responsáveis. Ou seja, trata da alfabetização financeira de responsáveis por estudantes do ensino médio no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus João Pessoa.

De acordo com Peretti (2007, p. 01) "Saber gastar, ganhar, poupar, investir e saber doar é o fundamento da educação financeira, para que as pessoas possam ter melhor qualidade de vida". Com base nisto, para uma melhor qualidade de vida da população brasileira faz-se necessária a educação financeira, e para que ocorra, torna-se uma alternativa viável a implantação de métodos que visem a educação financeira nas escolas e a conscientização dos responsáveis por adolescentes.

A partir disso, a ideia de pesquisa partiu da necessidade de autogestão financeira da população, uma vez que muito se gasta e pouco se economiza.

A ideia de pesquisa surgiu da observação do consumo excessivo de jovens e adultos, os quais gastam demasiadamente todo o dinheiro que possuem e da falta de um apoio acerca da autogestão financeira nas escolas. Pois existem pessoas que possuem interesses em adquirir um melhor conhecimento acerca de finanças, no entanto, não possuem o devido apoio em casa, nas escolas, faculdade, emprego e por certas vezes, a internet é tão vasta de informações que sem um plano instrucional o indivíduo enfrenta diversas dificuldades e assim desencorajando-se.

A pesquisa acerca da educação financeira é de extrema relevância para todos, inclusive futuros administradores. Uma vez que a educação financeira está

intimamente ligada com a qualidade de vida das pessoas, com a gerência de uma empresa e a gestão de sua própria vida. O dinheiro é um recurso escasso e se usado de maneira incorreta acarreta diversas consequências negativas. Dito isto, é necessária a implantação de novas oportunidades de aprendizagem acerca de finanças e acerca disto, vê-se como uma opção a educação financeira voltada inicialmente para jovens frequentadores do ensino médio, já que trata-se de uma faixa etária na qual está começando a entrar na vida adulta e adquirindo o seu primeiro contato com o mercado de trabalho, com a gestão de suas finanças e etc. No intuito de maior agregação de conhecimentos acerca da área de finanças da administração, é de extrema relevância a elaboração de pesquisas com o tema de educação financeira, pois trata-se de um assunto que não é muito abordado no contexto familiar e que pode acarretar grande impacto no modo como o adolescente irá lidar com o seu dinheiro na vida adulta.

Acredita-se que a educação financeira dos jovens e adolescentes do ensino médio a longo prazo há de ajudar um pouco a sociedade com relação à redução da desigualdade existente no país. Uma vez que de acordo com os dados da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais), somente 42% dos brasileiros investem em algum tipo de produto financeiro. Com base nisto, acredita-se que com a educação financeira dos jovens para que aprendam a gerir melhor seu dinheiro e investi-lo, pode implicar em mudanças positivas futuramente na economia do Brasil, uma vez que mais brasileiros poderão exercer o consumo consciente, uma melhor autogestão financeira e também investir seu capital. Sabendo que a família, principalmente os tutores possuem influência direta na formação de jovens e adolescentes, especialmente em comportamentos relacionados a finanças pessoais. A partir disto, surge a seguinte pergunta: Qual o nível de alfabetização financeira de responsáveis por adolescentes do ensino médio integrado no Instituto Federal da Paraíba campus João Pessoa?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 **Objetivo Geral**

Verificar níveis de alfabetização financeira de responsáveis por estudantes do ensino médio no Instituto Federal da Paraíba Campus João Pessoa.

1.1.2 **Objetivos Específicos**

- Avaliar o nível de conhecimento financeiro de responsáveis pelos estudantes.
- Descrever o comportamento financeiro adotado por responsáveis de discentes no ensino médio.
- Verificar aspectos que norteiam a atitude financeira dos(as) entrevistados(as).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a chegada do famoso cartão de crédito no Brasil, criado por Biggins (1968), houve grande impacto na relação de consumo dos brasileiros. Os brasileiros passaram a consumir mais, devido à possibilidade de parcelar as prestações na compra dos produtos. No entanto, surgiu como consequência o aumento de dívidas, uma vez que o cartão de crédito facilita a compra dos bens, este acarreta juros em suas parcelas e influencia o consumismo. Quanto mais se consome, mais resíduos são gerados. Vale ressaltar que consumismo é o gasto impulsivo de forma desenfreada de bens materiais sem que haja real necessidade proveniente do indivíduo.

Pode-se afirmar que os hábitos consumistas são criados ainda na infância, quando muitas crianças pedem para os pais comprarem brinquedos que são "lançamento", estes brinquedos param de ser anunciados, e a criança já quer outro que seja popular no momento. Pode-se identificar também esta situação em jovens, que sempre querem o celular do momento, a roupa do momento, os acessórios do momento. Desta forma, o hábito do consumismo é alimentado cada vez mais sem que o indivíduo perceba.

É fato que o conceito de consumismo surgiu após a revolução industrial. Uma vez que as produções em massa surgiram, as fábricas tiveram uma maior ênfase e a população passou a consumir mais.

O consumismo possui uma ligação direta com a educação financeira. Uma vez que um indivíduo com um bom nível de educação financeira, não irá consumir bens materiais de forma irracional. Para Gallery et al. (2011, p.288) "Educação financeira é a capacidade de fazer julgamentos inteligentes e decisões eficazes em relação ao uso e gestão do dinheiro". Assim, é possível notar que a educação financeira é essencial para os dias atuais, porém, não possui o destaque que deveria. Deste modo, é interessante que haja maior diálogo em casa acerca da educação financeira e também a medição dos níveis de alfabetização financeira da população, e, no contexto do estudo, de responsáveis por estudantes do ensino médio.

De acordo com Silva e Powell (2013, p. 12-13),

A Educação Financeira Escolar constitui-se de um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino, que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem.

Assim sendo, conforme a citação de Silva e Powell (2013), podemos definir a educação financeira como um conjunto de ensinamentos com o intuito de instruir um indivíduo a gerir seu capital. Isto envolve fatores emocionais e físicos, visto que o consumo está diretamente ligado às emoções das pessoas. Já existe nas escolas a disciplina de matemática financeira, no entanto, pode-se observar que, apesar de serem ensinadas técnicas de gestão financeira, estas não são relacionadas à gestão do capital pessoal. Desta forma, os jovens aprendem como fazer cálculos de finanças apenas na parte técnica, entretanto saem da escola sem saber fazer um investimento, sem saber criar uma reserva de emergência, e sem saber gastar seus recursos de forma controlada. A maioria das pessoas acaba gastando todo o dinheiro que possui, e posteriormente, quando precisam de um dinheiro para alguma emergência, sentem a falta de uma reserva.

Dito isto, a educação financeira possui ligação direta com a matemática financeira, pois na matemática financeira se percebe o uso de cálculos que envolvem juros simples e compostos, porcentagem e etc. Podemos conceituar a matemática financeira como uma ferramenta responsável pela empregabilidade do dinheiro a cálculos técnicos com o intuito de auxiliar o indivíduo a calcular operações que envolvem empréstimos, bancos, compras, dentre outras.

Segundo Zot e Castro (2015, p. 6),

Matemática financeira é a disciplina que tem por objetivo o estudo da evolução do valor do dinheiro ao longo do tempo. Esse estudo é composto de equações matemáticas que expressam, principalmente, a relação entre o valor de uma quantia em dinheiro no presente e o seu valor equivalente no futuro. De uma forma prática, a matemática financeira visa o cálculos dos rendimentos dos empréstimos e de sua rentabilidade.

Nota-se que a matemática financeira é extremamente útil no cotidiano, mas possui algumas falhas em sua aplicação na sociedade, pois, nas escolas, é ensinada uma matemática superficial, faltando muitos conteúdos, como investimentos em renda fixa, variável, e etc. Sendo assim, o estudo de investimentos e autogestão do dinheiro compete a matéria de educação financeira, que está ausente em muitas escolas ainda, provocando uma lacuna no conhecimento financeiro dos alunos.

De acordo com uma pesquisa baseada em entrevistas que foram realizadas em 2014, feita pela S&P Ratings Services Global Financial Literacy Survey (Pesquisa Global de Educação Financeira da divisão de ratings e pesquisas da Standard & Poor's) com mais de 150 mil adultos, constatou-se que o Brasil ficou em 74º lugar no ranking global, enquanto países como a Estônia, Canadá e Finlândia e Polônia se destacaram possuindo as maiores pontuações no ranking de competência financeira comparados aos outros países.

Este é considerado um dos estudos mais extensos já realizados acerca da educação financeira no mundo, e o Brasil ficou atrás de países considerados entre os mais pobres do mundo como Togo, Madagascar e Zimbábue. Esta pesquisa é extremamente preocupante, e consegue demonstrar a carência de educação financeira na população brasileira. Em estudos mais recentes, divulgados pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) em 2018, afirmou-se que o Brasil ficou em 17º lugar com relação ao total de 20 países analisados. O Brasil ficou à frente do Peru, da Geórgia e da Indonésia, sem dúvidas o Brasil avançou um pouco em relação à pesquisa antecedente. Abaixo, na figura 1, uma demonstração dos dados da pesquisa do PISA;

Figura 1 - Ranking de Competência Financeira do PISA 2018, por país;

Posição	Países	Pontuação principal em 2018
1º	Estônia	547
2º	Canadá (províncias)	532
3º	Finlândia	537
4º	Polônia	520
5º	Austrália	511
6º	EUA	506
7º	Portugal	505
8º	Letônia	501
9º	Lituânia	498
10º	Rússia	495
11º	Espanha	492
12º	Eslovêquia	481
13º	Itália	476
14º	Chile	451
15º	Sérvia	444
16º	Bulgária	432
17º	Brasil	420
18º	Peru	411
19º	Geórgia	403
20º	Indonésia	388
	Média OECD	505

Fonte: OCDE (2018)

No Brasil, existe um programa nacional de educação financeira para a docência de crianças, adolescentes e adultos chamado Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), foi criado em 2010 através do Decreto Federal 7.397/2010, e renovado pelo Decreto Federal nº 10.393, de 9 de junho de 2020. Foi instaurado através do governo federal.

Visa mobilizar vários setores no intuito de promover a educação financeira no Brasil, fortalecendo assim a cidadania, PIB e a economia. O programa surgiu através do Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais,

Seguros, Previdência e Capitalização (COREMEC). O COREMEC agrupa quatro órgãos nos quais estabelecem o Sistema Financeiro Nacional. Estes são: A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (BC), a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O ENEF tem como objetivo promover e fomentar uma cultura de educação financeira no país; ampliar a compreensão dos cidadãos, para que possam fazer escolhas bem informadas sobre a gestão de seus recursos; e contribuir para a eficiência e solidez dos mercados financeiros, de capitais, de seguros, e de fundos de previdência. Porém, o ENEF ainda não possui extensão em todas as escolas do país.

Dito isto, a educação financeira no ensino médio é de extrema relevância para a sociedade, pois uma sociedade com consciência financeira só tem a melhorar o Brasil, o PIB e economia brasileira. Assim, uma população na qual exerce sua autogestão financeira, investe e poupa, tende a ter resultados positivos, tanto individualmente, quanto coletivamente, portanto, quanto mais a educação financeira no ensino médio for enfatizada, melhor.

2.1 MÉTODOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO JÁ ABORDADOS NO BRASIL

No Brasil, já existem estudos e métodos aplicados, dentre eles o método do ENEF, onde o programa em maio de 2014, o ENEF lançou uma plataforma gratuita que disponibiliza vários materiais didáticos voltados para a educação financeira para o ensino fundamental e médio, contendo livros tanto para os professores, quanto para os alunos com uma diversidade de temas financeiros importantes na atualidade.

Do ano de 2010 até o ano de 2021 foi implementado pelo ENEF um projeto piloto de educação financeira que objetivou a comparação dos efeitos do projeto de educação financeira em escolas que receberam e escolas que não receberam tal projeto. A avaliação abrangeu 900 escolas e cerca de 26.000 alunos de seis estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Tocantins, Minas Gerais e o Distrito Federal. A pesquisa e diagnóstico duraram por 3 semestres letivos, e foram vistas

melhorias significativas dos alunos que demonstraram maior conhecimento, melhores atitudes e comportamentos com relação às finanças e começaram a participar mais das finanças domésticas. O projeto também incluiu atividades a serem desenvolvidas com os responsáveis dos alunos, no que resultou em maior conhecimento de questões financeiras básicas e mais discussões financeiras com seus filhos.

No ano de 2018, de acordo com o seu próprio portal eletrônico, o ENEF realizou um projeto chamado “Projeto Itinerante de Educação Financeira”, uma parceria com a Associação de Educação Financeira do Brasil – AEF-Brasil e o Serasa Consumidor. O programa capacitou 1.571 professores de escolas públicas em 37 cidades do país e realizou 65 oficinas para promover a educação financeira entre os professores da rede pública.

Morais *et. al* (2020) em “Educação Financeira: uma proposta para o ensino médio” aplicou um experimento em turmas do ensino médio através de vídeos reflexivos e atividades em grupo aplicadas por professores após as aulas de matemática financeira, teve 3 hipóteses constatadas: 1º “Em nível cognitivo, acreditamos que, com a Sequência Didática aplicada, os alunos vão adquirir conhecimentos sobre Educação Financeira, relacionando cálculos e conceitos da Matemática Financeira com hábitos e ações do seu cotidiano”, 2º “Refletir sobre sonhos e objetivos de vida é de suma importância para os educandos se auto conhecerem e planejarem seu futuro”, 3º “A elaboração do orçamento pessoal ou familiar fará com que os alunos percebam os gastos desnecessários e onde podem economizar para realizar seus objetivos.” Foi seguida uma sequência de atividades didáticas sugeridas a partir da engenharia didática, que consiste em uma abordagem que visa desenvolver tanto a parte prática quanto a teórica da matemática.

Foram trabalhados nas dinâmicas assuntos como inflação, juros compostos, porcentagens, acréscimos, descontos sucessivos, juros simples e compostos, etc.

Ao final do experimento, foi aplicado um formulário como avaliação final individual contendo 12 questões , 5 referentes à teorias e atividades que foram aplicadas na dinâmica, enquanto as demais perguntas foram pessoais. Os

resultados com os alunos se mostraram positivos, tendo suas hipóteses confirmadas, tendo indícios de aprendizagem por parte dos alunos.

Todos os projetos supracitados são um exemplo da importância da educação financeira e de sua eficiência quando aplicada na prática. Assim, acredita-se que a escola é um local propício para a aplicação deste aprendizado somada à aplicação dos conhecimentos adquiridos em casa e no cotidiano.

No livro *Pai Rico Pai Pobre* escrito por Kiyosaki e Lechter (1997) é abordado um método com o objetivo de ensinar as pessoas sobre princípios básicos da educação financeira através de um jogo chamado *Cash Flow*. Trata-se de um jogo de tabuleiro com multijogadores onde o seu objetivo é a saída dos participantes da famosa “corrida dos ratos”.

A corrida dos ratos segundo os autores consiste em uma armadilha social, onde as pessoas trabalham em prol de conseguir dinheiro para pagar suas dívidas, mas ao conseguir, fazem novas dívidas, o que acarreta em precisar trabalhar mais para conseguir mais dinheiro e pagar mais dívidas tornando-se um ciclo vicioso até o fim da vida do indivíduo. Nesta concepção, é notável que o referido jogo possui o objetivo de ser divertido e didático ao mesmo tempo. O método *Cash Flow* demonstra potencial eficiência com as pessoas ao longo da leitura, servindo tanto para o aprendizado de adultos quanto de jovens, adolescentes e crianças. No entanto, por se tratar de um jogo de tabuleiro tende a chamar mais atenção do público escolar, de forma que foi bem enfatizado na história. O livro mostra uma ótima alternativa à introdução e incentivo da educação financeira nas escolas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

3.1.1 Quanto à classificação da pesquisa:

Consiste em uma pesquisa de campo/aplicada, uma vez que a partir da delimitação do universo, amostra e instrumento de pesquisa, foi feita a sua aplicação à amostra selecionada. A pesquisa empírica/ de campo trata-se de um tipo de pesquisa realizada a partir de entrevistas, questionários, formulários e etc. Prodanov e Freitas (2013) enfatiza que pesquisa de campo consiste em um tipo de pesquisa que visa observar, coletar, registrar e analisar dados considerados relevantes de fatos e fenômenos acontecidos de forma natural.

3.1.2 Quanto à abordagem adotada:

A pesquisa classifica-se como quantitativa, uma vez que utilizou-se de dados quantitativos para o seu desenvolvimento. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 115), a análise quantitativa utiliza-se de “Métodos estatísticos (frequência, correlação, associação...)”. Deste modo, a análise quantitativa busca interpretar dados através da utilização de ferramentas da estatística com o intuito de alcançar uma média de resultados.

3.1.3 Quanto à tipologia da pesquisa:

Quanto à sua tipologia classifica-se como descritiva, pois descreve os resultados obtidos a partir da coleta de dados. A pesquisa descritiva consiste na descrição dos fatos, dados coletados e situação abordada. Segundo Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa descritiva trata-se de um método no qual envolve a coleta de dados mediante a observação do pesquisador sem que haja interferência de sua parte no curso dos fatos acontecidos.

3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

3.2.1 Universo:

O Universo da pesquisa consiste em uma média de cerca de 1347 responsáveis dos alunos do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) campus João Pessoa. Segundo Vieira, Córdova e Bueno (2009, p. 100) Universo é a "Totalidade de indivíduos (pessoas, animais, coisas, entidades, etc.) que possuem as mesmas características, definidas para um determinado problema a ser pesquisado. Em pesquisa, é sinônimo de População". Deste modo, pode-se exemplificar o universo de pesquisa como um determinado conjunto de pessoas, objetos, animais, plantas, seres vivos e etc que agrupam-se em determinado lugar no qual possuem características em comum servindo assim de universo para pesquisa.

3.2.2 Amostragem:

A amostragem da pesquisa é não probabilística por acessibilidade. Uma vez que foi selecionada a partir do envio de um questionário contendo 44 perguntas que tratam de comportamento e conhecimento financeiro aos *e-mails* dos responsáveis dos estudantes do ensino médio integrado, onde de 1346 *e-mails* enviados, foram obtidas 46 respostas, equivalente a 3,4% do universo total. De acordo com Prodanov e Freitas (2013) a amostra não probabilística é composta por acaso ou propositalmente, uma vez que os elementos não são selecionados aleatoriamente. Na amostragem não probabilística, não se pode generalizar o resultado em relação à população. A amostragem por acessibilidade ou conveniência, de acordo com Prodanov e Freitas (2013) consiste em um tipo de amostragem na qual o pesquisador seleciona os elementos disponíveis ao seu acesso transformando-os em seu universo.

3.2.3 Amostra:

A amostra delimitada da pesquisa foi constituída por 46 tutores dos estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio do 1º, 2º, 3º e 4º ano no IFPB campus João Pessoa.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 98),

Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou um plano. Refere-se ao subconjunto do universo ou da população, por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população. A amostra pode ser probabilística e não probabilística.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Foi utilizado um questionário fechado com 44 perguntas abrangendo o perfil socioeconômico, comportamental e de conhecimento financeiro dos responsáveis pelos estudantes. O instrumento de pesquisa foi adaptado, tendo como base o estudo *International Survey of Adult Financial Literacy Competencies*, realizado pela OCDE que tratou do conhecimento, atitude e comportamento financeiro de 51.650 adultos, entre 18 e 79 anos, de 30 países no ano de 2016. No questionário fechado, as questões nele abordadas são objetivas e de múltipla escolha, onde o pesquisador define as prováveis respostas aos questionados. De acordo com Gerhardt et al. (2019), o questionário consiste em um instrumento destinado à coleta de dados no qual possui uma série de perguntas que deverão ser respondidas pelo questionário sem que o pesquisador esteja presente, tem como objetivo o levantamento de opiniões, sentimentos, interesses, crenças, expectativas e etc.

Após finalização da elaboração do instrumento de pesquisa, foi obtida uma lista do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) contendo nome, telefone e e-mails dos responsáveis pelos estudantes do ensino médio integrado. Foram enviados e-mails com o link do questionário para cerca de 1346 e-mails de tutores, onde foram obtidas 46 respostas.

3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS

A partir da observação, os dados foram analisados um por um e escolhidos baseando-se na completude destes. Aqueles que estavam completos e coerentes foram separados e agrupados em gráficos e tabelas para melhor visualização e

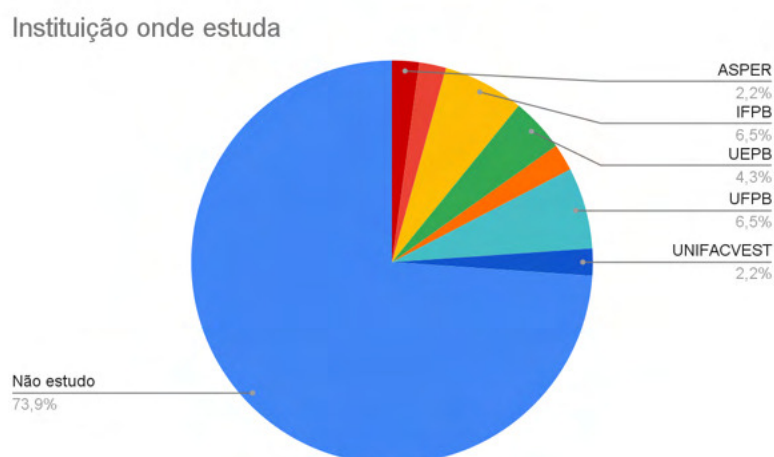
entendimento das variáveis tratadas na pesquisa, obtendo-se o percentual das respostas colhidas por características em comum dos tutores dos estudantes. Já as respostas que foram identificadas como incompletas foram descartadas em prol da redução da margem de erro do resultado final. As tabelas elaboradas com base nas respostas obtidas utilizaram-se cálculos estatísticos como média e moda para melhor descrição e entendimento.

Depois da eliminação de informações incoerentes, os dados foram agrupados em tabelas e gráficos. Os dados que se destinaram em gráficos foi extraída a porcentagem destes, enquanto os dados que foram organizados em tabelas foram tratados estatisticamente retirando de seu total a média, moda, mediana, mínimo e máximo para maior compreensão e interpretação das variáveis contidas no estudo. Nas questões de conhecimento, foram atribuídos pontos aos questionados, onde 1 ponto foi dado a cada resposta correta, enquanto 0 pontos a cada resposta incorreta, no total de 17 perguntas.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Caracterização básica

Gráfico 1 - Situação educacional dos questionados



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme consta no gráfico 1, é possível observar que a maior parte dos indagados não estudam no momento, correspondendo a 73,9% do total de 46 respondentes, enquanto 6,5% estudam no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), seguidos por 6,5% que estudam na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 4,3% alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e 2,2% discentes da UNICORP faculdades, ASPER e UNIFACVEST.

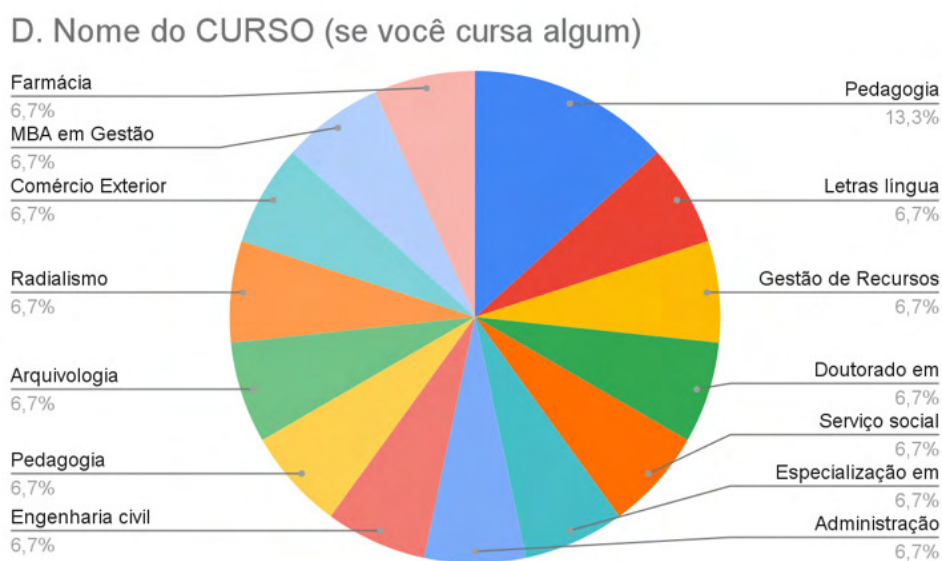
Gráfico 2 - Situação da modalidade educacional dos questionados



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No gráfico 2 é possível observar que dos responsáveis que se encontram estudando, 62,5% estão cursando a modalidade de graduação, 25,0% pós-graduação Lato Sensu, Especialização ou MBA e 6,3% cursam as modalidades de técnico subsequente e doutorado.

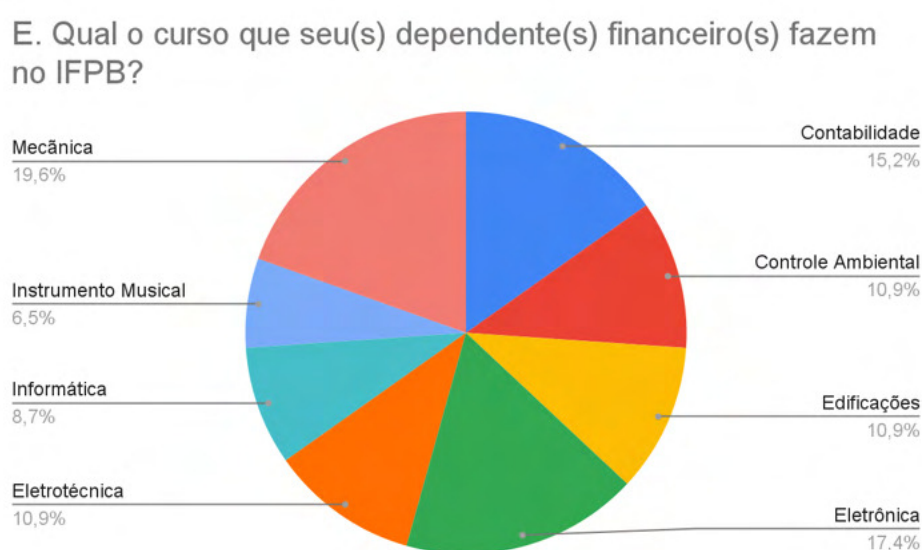
Gráfico 3 - Nome do curso dos questionados



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com o gráfico 3, é observável que 23,9% dos questionados que atualmente estudam, 13,3% correspondem ao curso de pedagogia, totalizando dois questionados, enquanto 6,7% corresponde aos cursos de farmácia, MBA em gestão pública, comércio exterior, radialismo, arquivologia, pedagogia, engenharia civil, letras língua portuguesa, gestão de recursos humanos, serviço social, especialização em gestão municipal e administração.

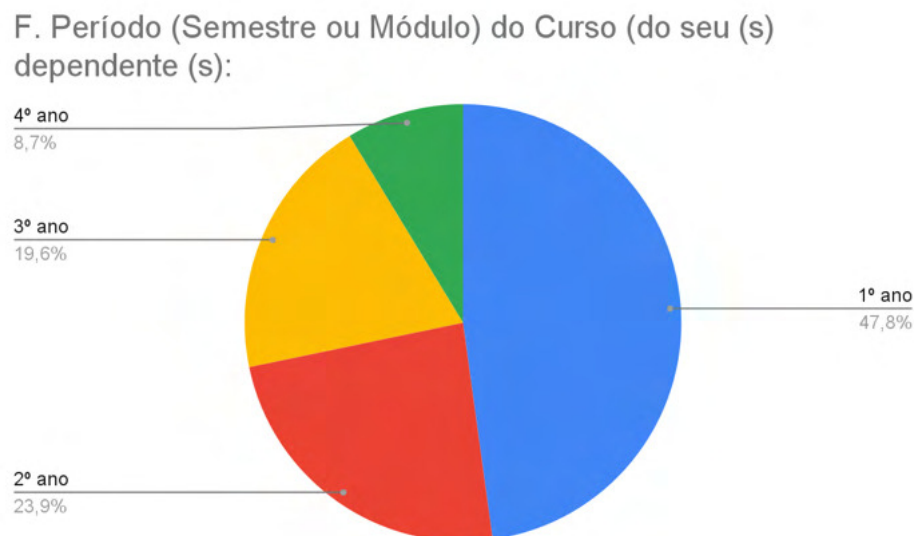
Gráfico 4 - Curso dos dependentes financeiros dos questionados



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No gráfico 4 foi possível perceber que a maioria dos dependentes financeiros dos questionados participantes estudam no curso integrado de mecânica, equivalente a 19,6%, seguido pelo curso de eletrônica (17,4%), contabilidade (15,2%), eletrotécnica, controle ambiental e edificações respectivamente com o percentual de 10,9%, o curso de informática com percentual de 8,7%, mantendo a menor porcentagem o curso de instrumento musical (6,5%).

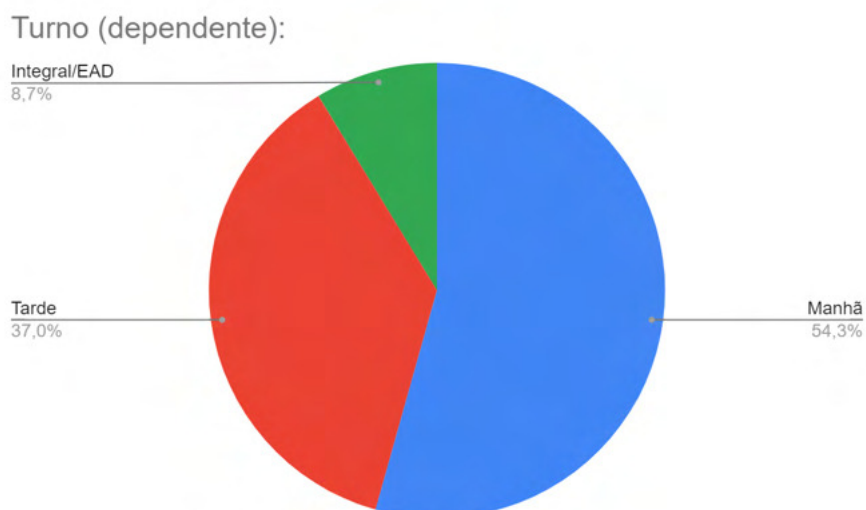
Gráfico 5 - Identificação do ano escolar dos dependentes financeiros



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 5 demonstra que a maior taxa de participação na pesquisa foi dos responsáveis por discentes do 1º ano do ensino médio integrado correspondendo a 47,8% dos questionados, enquanto 23,9% são responsáveis por alunos do 2º ano, 19,6% pelos estudantes do 3º ano e 8,7% dos tutores dos acadêmicos do 4º ano.

Gráfico 6 - Turno dos dependentes financeiros



Fonte: Elaboração própria, dados da pesquisa (2022).

Ao observar o gráfico 6, é notável que 54,3% dos estudantes dependentes financeiros realizam suas atividades acadêmicas no turno matutino, 37,0% ocupam o período da tarde e apenas 8,7% constituem o período integral ou EAD.

4.2 Perfil socioeconômico

Tabela 1 - Perfil socioeconômico dos participantes

Variável	Alternativa	Frequência	Percentual %		
Sexo	Feminino	38	82,6%		
	Masculino	8	17,4%		
Faixa etária	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
	44	47	44	31	63
	Categoria	Frequência	Percentual %		
Estado civil	Solteiro (a)	10	21,7%		
	Casado(a)/União Estável	30	65,2%		
	Separado(a)/divorciado(a)	6	13%		
Grau de instrução	Fundamental incompleto	1	2,2%		
	Médio incompleto	1	2,2%		
	Médio completo	10	21,7%		
	Superior incompleto	2	4,3%		
	Superior completo	16	34,8%		
	Pós-Graduação Lato Sensu	10	21,7%		

	Mestrado	4	8,7%		
	Doutorado	2	4,3%		
<hr/>					
	João Pessoa	38	82,6%		
	Santa Rita	1	2,2%		
Cidade de residência	São José do Brejo do Cruz	1	2,2%		
	Bayeux	2	4,3%		
	Cabedelo	2	4,3%		
	Conde	2	4,3%		
	<hr/>				
Dependentes financeiros	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
	2,5	2	2	0	6

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A partir da tabela 1 é observado que houve predominância de participação entre mulheres como responsáveis, equivalente a (82,6%), enquanto 17,4% foram identificados como homens.

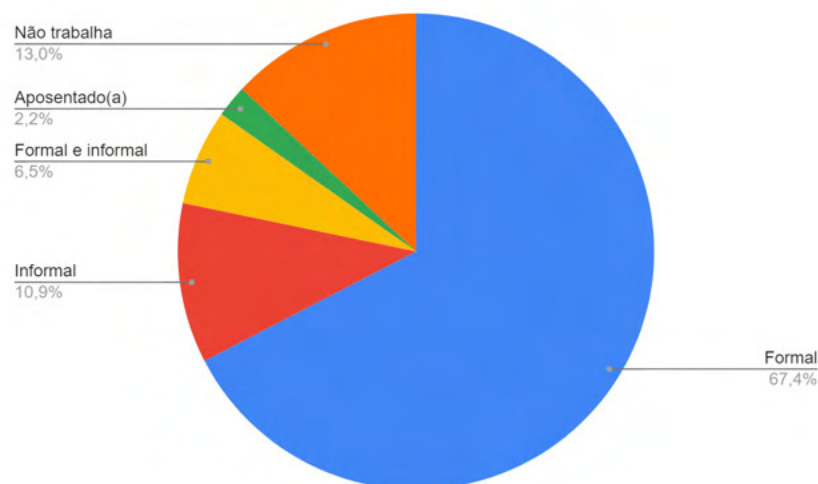
É perceptível que os respondentes possuem uma média de idades de 44 anos, sendo a maior quantidade de respondentes na faixa etária de 47 anos, sendo a idade mínima de 31 e máxima de 63.

Existe predominância de 65,2% de responsáveis que encontram-se casados ou em união estável, também nota-se que existe uma quantidade expressiva de tutores solteiros, correspondendo a 21,7% dos participantes, enquanto em menor número, 13% estão divorciados/separados.

Também é evidenciado que a maior parte dos tutores (34,8%) possuem o ensino superior completo, 21,7% possuem Pós-graduação, 19,6% possuem o ensino médio completo e constata-se que o menor grau de instrução identificado foi fundamental incompleto correspondendo a apenas 2,2% dos respondentes. Souza (2018 apud Silva *et. al* 2017) afirma que o grau de instrução possui determinada influência acerca da maturação do planejamento financeiro.

A média de dependentes financeiros dos questionados encontra-se entre 2 e 3 dependentes, enquanto a moda e mediana 2, o mínimo 0 e o máximo 6.

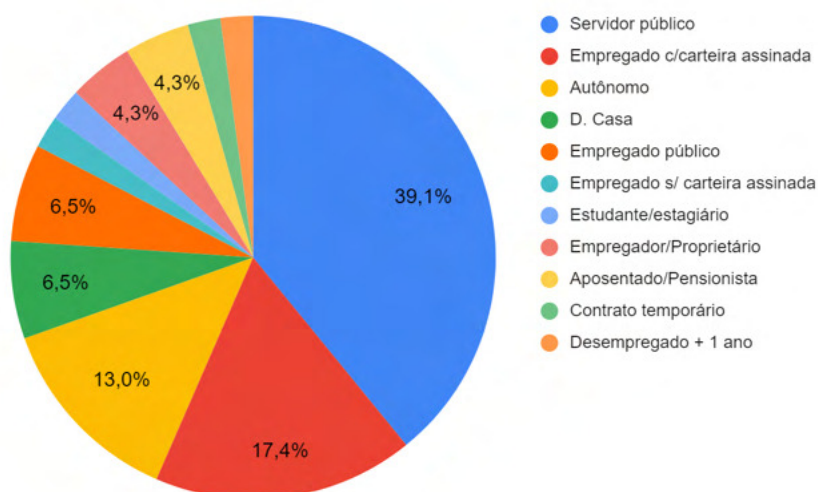
Gráfico 7 - Atividade profissional dos tutores



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Foi identificado no gráfico 7 que a maior parte de participantes possuem atualmente atividade profissional formal, equivalente a 65,2% do total de indagados, o segundo lugar corresponde a 13% que não possuem atividade profissional, 10,9% exercem atividade profissional informal.

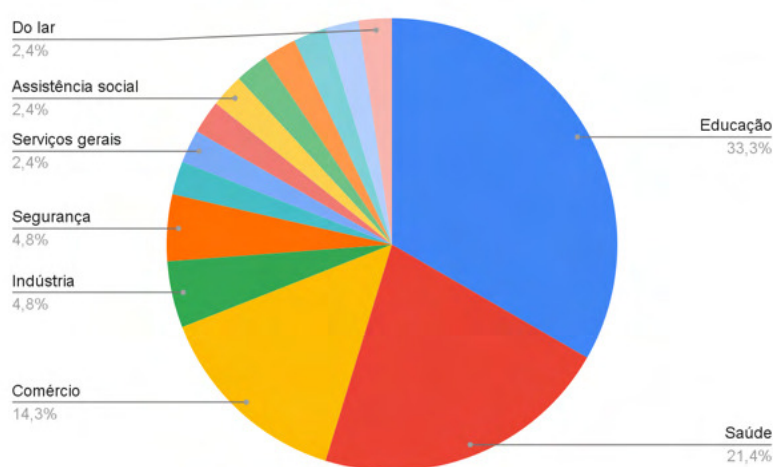
Gráfico 8- Identificação da atividade profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

É possível identificar por meio do gráfico 8 que 39,1% equivalente a maior parte do número total de participantes são servidores públicos, enquanto 17,4% são empregados com carteira assinada, 13% são autônomos, 6,5% são empregados públicos e donas de casa, 4,3 empregadores e aposentados e pensionistas, 2,2% estudante ou estagiário, empregado sem carteira assinada, desempregado há mais de 1 ano.

Gráfico 9 - Segmento profissional

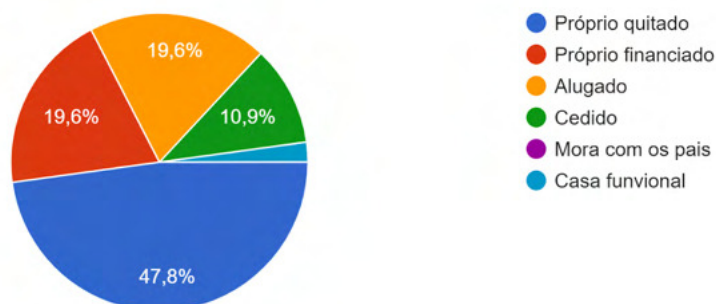


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A partir do gráfico 9 é notável que 33,3, correspondente à maioria dos questionados, atuam na área educacional, enquanto 21,4% atuam na área da saúde e 14,3% na área comercial. As menores porcentagens estão nas áreas de, assistência social, eventos e decorações, serviços gerais, do lar e terceiro setor.

Gráfico 10 - Situação residencial dos tutores

9. O IMÓVEL onde mora atualmente é:
46 respostas

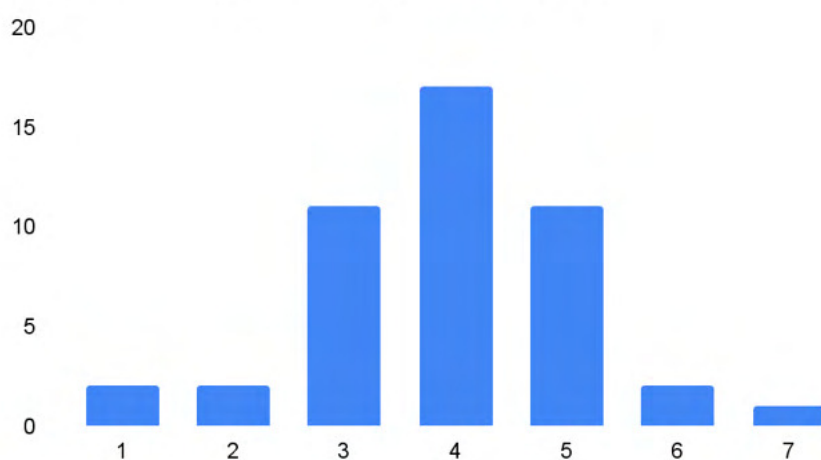


Fonte: Google formulários, dados da pesquisa (2022)

O gráfico 10 aponta que o maior número de respondentes possuem os seus atuais imóveis próprios e quitados, 19,6% possuem seus imóveis próprios com financiamento em andamento, 19,6% moram em imóvel alugado, 10% moram em imóvel cedido e 2,2% em casa funcional.

Gráfico 11 - Quantidade de domiciliados

10. Quantas pessoas moram com você?



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 11 mostra que 17 respondentes em sua maioria afirmaram morar com 4 pessoas no mesmo imóvel, enquanto 11 afirmam morar com 3 domiciliados e mais 11 afirmaram dividir residência com 5 pessoas.

Tabela 2- Renda familiar mensal dos questionados

Qual a sua renda familiar mensal?		
Categoria	Frequência	Percentual
Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.212)	5	10,9%
Mais de 1 a 2 salários mínimos (Mais de R\$ 1.1212 a R\$ 2.424)	13	28,3%
Mais de 2 a 3 salários mínimos (Mais de 2.424 a 3.636)	8	17,4%
Mais de 3 a 5 salários mínimos (Mais 3.636 a 6.060)	11	23,9%
Mais de 7 a 10 salários mínimos (Mais de 8.484 a 12.120)	7	15,2%
Mais de 10 a 15 salários mínimos (Mais de 12.120 a 18.180)	2	4,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela 2 aponta que cerca de 28.3% dos questionados possuem uma renda mensal de mais de 1 a 2 salários mínimos, entre R\$1.212,00 e R\$2.424,00. 23,9% possuem a renda familiar de mais de 3 a 4 salários mínimos, entre R\$ 4.848,00 e R\$ 6.060,00. 17,4% dos responsáveis possuem uma renda mensal de mais de 2 a 3 salários mínimos, entre R\$ 2.424,00 e R\$ 3.636,00. 15,2% afirmaram receber mais de 7 a 10 salários mínimos, 10,9% até 1 salário mínimo e em menor percentual apresentaram-se os respondentes que recebem mais de 10 a 15 salários mínimos. A renda mensal do indivíduo costuma interferir diretamente na educação financeira. De acordo com Sarmiento (2021), a educação financeira possui como foco ensinar indivíduos a gerir suas finanças pessoais, visando uma maior prosperidade e crescimento.

4.3 Comportamento financeiro

Tabela 3 - Gastos mensais dos responsáveis

12. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

Categoria	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
Alimentação (Padaria, Feira, Supermercado)	5,2	7	6	1	8
Combustível	3,1	0	4	0	8
IPVA	2,7	0	2	0	8
Energia Elétrica	2,3	2	2	1	5
Escola	2,1	0	2	0	7
Farmácia	1,9	1	2	0	5
Manutenção de veículo	1,7	2	2	0	8
Produtos de Higiene e Beleza	1,7	1	2	0	4
IPTU / ITR	1,6	0	1	0	7
Vestuário e Acessórios	1,6	1	2	0	5
Plano de saúde	1,6	0	0	0	8
Livros e Materiais Escolares	1,5	1	1	0	7
Telefone/internet	1,5	1	1	0	4
Restaurantes/bares/lanchonetes	1,4	1	1	0	5
Compras (produtos e serviços não citados)	1,3	0	1	0	6
Transporte Coletivo	1,2	0	1	0	4
Água	1,1	1	1	0	4
Viagens de Lazer (passagens aéreas, seguro viagem e outras despesas com viagem)	1,1	0	0	0	8
Financiamento de imóvel	1,1	0	0	0	8

Aluguel	1,0	0	0	0	8
Aquisição de bens permanentes	1,0	0	0	0	8
Uber/Táxi	1,0	0	1	0	4
Médicos (Consultas/Procedimentos/Exames)	0,9	0	1	0	3
Seguro	0,9	0	0	0	7
Condomínio	0,8	0	0	0	5
Festas / Presentes	0,8	0	1	0	4
Academia / Pilates	0,6	0	0	0	5
Financiamento de veículo	0,6	0	0	0	8
Funcionário(a)/Diarista	0,5	0	0	0	5
Shows/Cinema/Teatro	0,5	0	0	0	3
Cursos de Capacitação	0,5	0	0	0	5
Doações	0,5	0	0	0	5
Hospedagem (Hotel/Resort/Flat/Pousada)	0,5	0	0	0	8
PET	0,5	0	0	0	3
Estacionamento	0,3	0	0	0	3
Clubes e materiais esportivos	0,2	0	0	0	2
Cursos de Idiomas	0,1	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela 3 demonstra a média geral dos gastos dos participantes, classificados em ordem decrescente do maior gasto para o menor. O maior gasto demonstrado na tabela é com alimentação, com uma média de 5,2 representando que maior parte dos participantes possuem custos entre R\$ 500,00 e a 1.000,00 com alimentação. Porém, os gastos com transporte, somando IPVA+Combustível somam uma média de 5,8, superando os gastos com alimentação, enquanto o menor custo identificado foram as despesas com cursos de idiomas, representado por uma média de 0,1, mostrando que grande porcentagem dos questionados não possuem gastos com

cursos de idiomas. Desta forma, os gastos com habitação e transporte foram predominantes, enquanto os gastos com lazer foram menores.

Tabela 4 - Comprometimento com dívidas

Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

Categoria	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
Cartão de crédito/Juros	3	0	2	0	8
Empréstimos (crédito pessoal)	0,8	0	0	0	8
Cheque especial	0,5	0	0	0	6
Empréstimos consignados	1,1	0	0	0	8

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com a tabela 4 é identificado que a renda mensal da maior parte dos respondentes é pouco comprometida com empréstimos consignados, crédito pessoal e cheque especial. O maior comprometimento de renda foi com juros do cartão de crédito, onde a média foi obtida uma média equivalente a 3.

Tabela 5 - Meios de pagamento

Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

Categoria	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
Cartão de Crédito (Fatura)	5	8	6	0	8
Cartão de débito	2,9	0	3	0	8
Dinheiro (pagamentos à vista)	2,6	2	2	0	8
Carnê / Crediário	0,2	0	0	0	4
Cheque	0,2	0	0	0	5

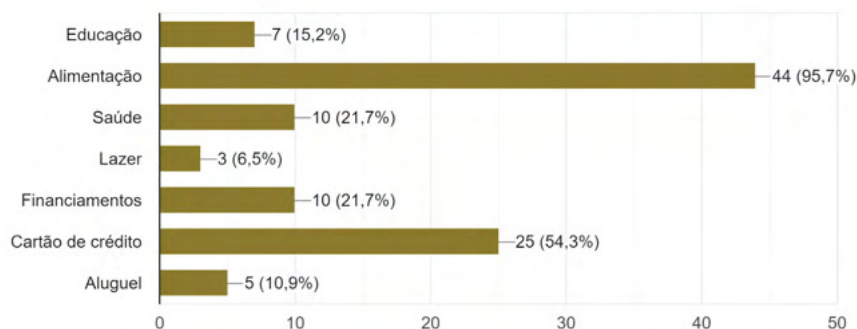
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme os resultados da pesquisa, na tabela 5 é salientado que a maior parte dos participantes possuem sua renda comprometida com gastos maiores de R\$2.000,00 com o cartão de crédito. É notável que pouquíssimas pessoas possuem despesas com carnê, crediário e cheques. A renda de grande parte dos respondentes é comprometida com mais pagamentos em dinheiro entre R\$100,00 a R\$200,00, destacando-se em cor laranja. O comprometimento nulo com cartões de débito se destacam em maioria na escala em cor azul.

Gráfico 12 - Retenção de renda

13. O que retém maior quantidade da sua renda?

46 respostas



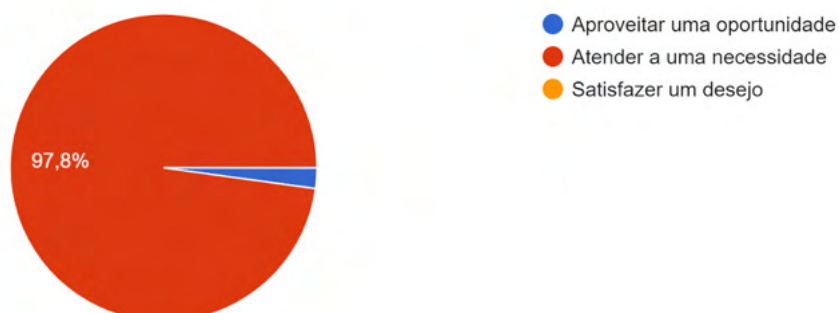
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 12 salienta que o maior gasto de renda dos participantes é com alimentação, equivalente a cerca de 95,7%. cartão de crédito 54,3%, saúde 21,7%, financiamentos 21,7%, educação 15,2% e aluguel 10,9%. Ou seja, os respondentes comprometem grande parte de sua renda com gastos básicos de habitação, e, muitas vezes, através do cartão de crédito.

Gráfico 13 - Motivações de compra

14. Que motivo predominantemente o(a) leva a realizar uma compra?

46 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O motivo predominante que leva maior a porcentagem dos participantes a realizarem alguma compra é o atendimento de uma necessidade equivalente a 97,8%. 2,2% realizam uma compra para aproveitar uma oportunidade conforme o gráfico 13.

Gráfico 14 - Métodos de pagamento de compras pessoais



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Cerca de 41,3% dos questionados optam por passar suas compras no cartão de crédito, seguidos por 32,6% que preferem comprar no cartão de débito. 26,1% possuem a preferência de comprar à vista de acordo com o gráfico 14.

Gráfico 15 - Hábitos de economia e investimentos



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Houve uma grande polarização entre as respostas do gráfico 15, no qual 50% dos questionados afirmaram possuir o hábito de poupar/investir, enquanto a outra metade demonstrou não possuir o hábito de poupar/investir.

Tabela 6 - Hábitos impeditivos de formação de poupança

O que impede ou dificulta sua formação de poupança?		
Alternativa	Frequência	Percentual%
Receitas suficiente apenas para gastos mensais	16	69,6%
Dívidas (Cheque Especial, Juros de Cartão de Crédito, Empréstimos)	4	17,4%
Compromisso com financiamento	2	8,7%
Alto nível de consumo	1	4,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A maior dificuldade identificada como impedimento da formação de poupança dos responsáveis identificada na tabela 6 é o fato de suas receitas serem o suficiente apenas para os gastos mensais, equivalente a 69,6% dos questionados que alegam receber o suficiente apenas para as despesas mensais.

Tabela 7 - Aplicações financeiras dos questionados

Você tem APLICAÇÕES em:*		
Categoria	Frequência	Percentual %
Caderneta de Poupança	14	58,3%
Fundo de renda fixa	5	20,8%
Certificado de depósito bancário (CDB)	4	16,7%
Ações	4	16,17%
LCI/LCA	2	8,3%
Fundo de Previdência	2	8,3%

Fundo de Ações	1	4,2%
Títulos Públicos	1	4,2%
Conta digital com rendimento	1	4,2%

* Questão de múltiplas escolhas. Percentuais ajustados automaticamente ao total de respostas.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Grande parte dos tutores questionados(58,3%) afirmaram que possuem aplicações de investimentos de caderneta de poupança. 16,7% realizam aplicações em CDBs e ações. 20,8% investem em fundos de renda fixa. 4,2% em fundos de ações e títulos públicos. 8,3 fazem investimentos em LCI/LCA e fundos de previdência, enquanto 4,2% utilizam rendimentos de conta digital de acordo com o a tabela 7.

Gráfico 16 - Nível de conhecimento do termo educação financeira

18. Diante do termo Educação Financeira, como você se posiciona?

46 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com os resultados obtidos no gráfico 16, observa-se que cerca de 37% dos questionados sabem do que se trata a educação financeira, mas não aplicam. 34,8% sabem do que se trata e aplicam no dia-a-dia, 21,7% já leram sobre o assunto, mas não tem profundo conhecimento, enquanto uma pequena parte dos entrevistados representados no gráfico pela cor azul, falam que nunca ouviram falar do tema.

Gráfico 17 - Conhecimento sobre finanças pessoais

19. A respeito do seu conhecimento sobre finanças pessoais, você se sente:

46 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 17 apresenta o nível do conhecimento sobre finanças pessoais. 37% falam que não se sentem muito seguros e gostariam de saber um pouco mais, 34,8% razoavelmente seguros, 21,7% nada seguro gostariam de ter um melhor nível de conhecimento enquanto uma pequena parte representada na cor verde no gráfico, se sentem muito seguros com relação ao conhecimento que consideram amplo nas finanças.

Tabela 8 - Meios de conhecimento da administração de finanças pessoais

Por qual(is) meio(s) você adquiriu conhecimento sobre como administrar seu dinheiro?*		
Alternativa	Frequência	Percentual
Experiências pessoais e profissionais	28	60,9%
Família	16	34,8%
Internet	12	26,1%
Escola	6	13%
Redes sociais	6	13%
Jornais	6	13%
TV	4	8,7%

Faculdade/Universidade/Centro universitário/ Instituto	3	6,5%
Colegas de trabalho	2	4,3%
Revistas de Notícias	2	4,3%
Livros	1	2,2%
Amigos	1	2,2%

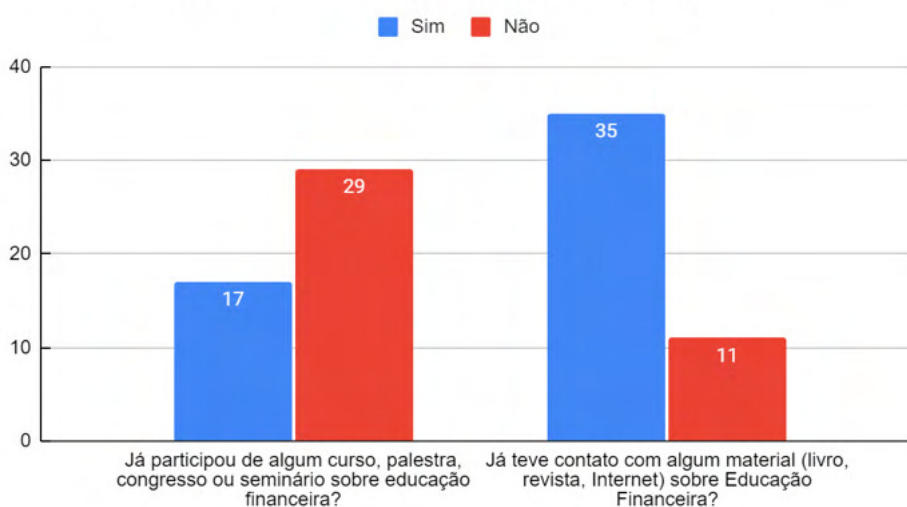
* Questão de múltiplas escolhas. Percentuais ajustados automaticamente ao total de respostas.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela de número 8 mostra os percentuais sobre os meios que os entrevistados conseguiram conhecimento para administrar suas finanças em ordem dos mais utilizados para os menos utilizados. As experiências pessoais e profissionais se destacaram com um percentual de 60,9%. Observa-se também que, apenas 6 respondentes, equivalente a 13% do total, adquiriu o conhecimento da gestão de suas finanças pessoais através da escola. Santos, Carvalho e Freire (2019 apud Davi e Schoeni 1993) destaca que o nível de escolaridade dos pais afeta diretamente o desempenho acadêmico dos filhos.

Gráfico 18 - Participação em eventos e contato com materiais de educação financeira

21. A respeito de sua Educação Financeira, responda:



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 18 enfatiza que 37% dos tutores já participaram de algum curso, palestra, congresso ou seminário sobre educação financeira, 63% nunca tiveram contato com cursos, palestras, congressos e seminários sobre educação financeira. Acerca do contato com materiais de educação financeira, 76,1% afirmaram que já tiveram algum contato, enquanto 23,9% sinalizaram não ter tido contato algum.

Tabela 9 - Métodos utilizados para controle de gastos

Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre.

Categoria	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
Fatura do Cartão de Crédito	3,8	5	4	1	5
Extrato Bancário	3,4	5	3,5	1	5
Caderno de Anotações	3,1	5	3	1	5
Aplicativos	2	1	1	1	5
Planilhas Eletrônicas	1,6	1	1	1	5

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela 9 salienta que a ferramenta mais usada para controle de gastos dos participantes é a fatura do cartão de crédito, com média de 3,8. Seguida por extrato bancário de média 3,4. Enquanto as ferramentas menos usadas são aplicativos, de média 2 e planilhas eletrônicas 1,6.

Tabela 10 - Atitude Financeira

Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente.

Afirmativa	Média	Moda	Mediana	Mín.	Máx.
------------	-------	------	---------	------	------

É importante estabelecer metas financeiras	4,3	5	5	1	5
Comparo preços ao fazer uma compra	4,2	5	5	1	5
Ao comprar a prazo, comparo as opções de crédito disponíveis	3,9	5	4	1	5
Consigo identificar os custos que pago ao financiar um bem ou serviço	3,7	5	4	1	5
Pago o(s) meu(s) cartão(ões) de crédito na data de vencimento	3,6	5	4	1	5
Sigo um plano de gastos semanal ou mensal	3,3	5	4	1	5
Prefiro juntar dinheiro para comprar um produto à vista	3,2	5	3	1	5
Minha renda é insuficiente para quitar obrigações e preciso recorrer ao crédito	2,9	1	3	1	5
Poupo para comprar um produto mais caro	2,8	4	3	1	5
Tenho renda mensal suficiente apenas para quitar compromissos financeiros	2,5	1	2	1	5
Passarei a fazer planejamento financeiro quando acumular mais patrimônio.	2,4	1	1,5	1	5
Tenho renda mensal suficiente para quitar obrigações e deixar reservas financeiras	2,2	1	1,5	1	5
Prefiro comprar um produto financiado para tê-lo de imediato	2,2	1	2	1	5
Não acho necessário planejar gastos	1,6	1	1	1	5
Pago o valor mínimo do(s) meu(s) cartão(ões) de crédito.	1,4	1	1	1	5

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

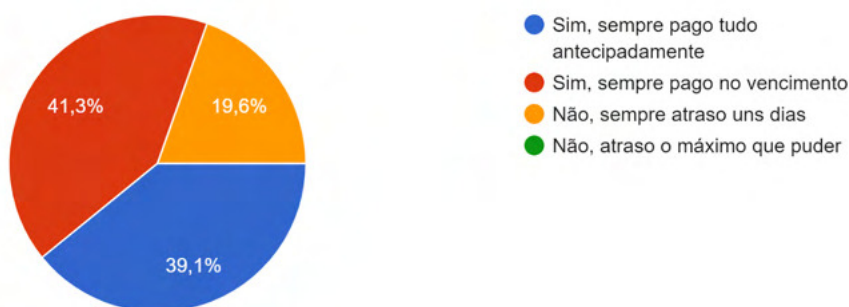
Na tabela 10, os resultados obtidos ilustram que 50% dos participantes discorda totalmente da afirmação em que diz que possuem renda o suficiente para sanar suas dúvidas e ainda formar suas reservas financeiras. 30,7% discordam totalmente que suas rendas mensais são o suficiente apenas para quitar seus compromissos financeiros. 18 participantes discordam totalmente que suas rendas são insuficientes para quitar obrigações, precisando recorrer ao crédito. Acerca da afirmação em que passarão a fazer um planejamento financeiro quando acumular mais patrimônio,

uma média de 2,5% dos tutores discordam da afirmação ou se mostram indiferentes. 37 responsáveis não concordam da afirmação que diz que não é necessário planejar gastos. 20 concordam totalmente em pagar o cartão de crédito no dia do vencimento. 21 discordam totalmente em comprar algum produto financiado no intuito de tê-lo de imediato. 12 concordam totalmente em juntar dinheiro para comprar um produto à vista. 28 concordam totalmente em comparar preços ao fazer uma compra, 29 concordam totalmente com a importância do estabelecimento de metas financeiras. 16 concordam totalmente em seguir um plano de gastos semanal ou mensal, 14 concordam em poupar para comprar um produto mais caro. 22 concordam totalmente em comparar as opções de crédito disponíveis ao comprar a prazo. 19 concordam totalmente que conseguem identificar os custos pagos ao realizar financiamentos e 37 discordam totalmente em pagar o valor mínimo dos cartões de crédito.

Gráfico 19 - Hábitos de pagamento

26. Você costuma pagar suas contas em dia?

46 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

41,3% dos respondentes costumam pagar suas dívidas no vencimento destas. 39,1% possuem o hábito de pagar suas contas antecipadamente e 19,6% costumam atrasar as contas alguns dias conforme salienta o gráfico 19.

Gráfico 20 - Planejamento da aposentadoria

27. Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação?
46 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 20 mostra o nível de preocupação das pessoas com relação às suas aposentadorias. Cerca de 37% pretendem receber apenas a aposentadoria governamental, 19,6% ainda não se preocupam, 28,3% tem planos para poupar, enquanto um pequeno médio percentual de 10,9% representado na cor laranja do gráfico tem plano de previdência privada, as pessoas representadas no gráfico na cor roxa 4,3% não vêem necessidade de poupar para aposentadoria. De Souza Silva (2019) afirma que uma pessoa com os conhecimentos básicos de educação financeira possui capacidade de planejar um plano de previdência complementar, uma vez que essa necessidade está aumentando devido aos atuais desequilíbrios da Previdência Social.

4.4 Conhecimento financeiro

Tabela 11 - Conhecimento financeiro dos respondentes

Questões	Alternativas	Frequência	Percentual
22. Você sabe o que são juros compostos?	Sim.	28	60,9%
	Não.	18	39,1%
23. Você sabe o que é taxa Selic?	Sim.	26	56,5%
	Não.	20	43,5%

29. Suponha que você tenha R\$ 100,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.	Mais do que R\$ 150,00.*	20	43,5%
	Exatamente R\$ 150,00.	13	28,3%
	Menos do que R\$ 150,00.	7	15,0%
	Não sei.	6	13%
30. Suponha que você possui R\$ 500,00 em sua conta poupança, a uma taxa de 5% ao ano, no decorrer de 4 anos, sem retiradas ou depósitos, quanto você terá em sua conta?	Terei mais de R\$ 500,00.*	37	80,4%
	Terei apenas R\$ 500,00.	2	4,3%
	Terei menos de R\$ 500,00.	1	2,2%
	Não sei.	6	13%
31. Suponha que José herde R\$ 10.000,00 hoje e Pedro herde R\$ 10.000,00 daqui a 3 anos. Devido à herança, quem ficará mais rico?	José.*	21	45,7%
	Pedro.	5	10,9%
	São igualmente ricos.	12	26,1%
	Não sei.	8	17,4%
32. Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 10% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.	Mais do que hoje.	4	8,7%
	Menos do que hoje.*	29	63%
	Exatamente o mesmo.	2	4,3%
	Não sei.	11	23,9%
33. Suponha que no ano de 2023 sua renda dobrará e os preços de todos os bens também dobrarão. Em 2023, o quanto você será capaz de comprar com a sua renda?	Mais do que hoje.	6	13%
	Menos do que hoje.	10	21,7%
	Exatamente o mesmo.*	22	47,8%
	Não sei.	8	17,4%

34. Considerando-se um longo período de tempo (ex.: 10 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?	Poupança.	4	8,7%
	Títulos públicos.	12	26,1%
	Ações.*	14	30,4%
	Não sei.	16	34,8%
35. Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?	Poupança.	2	4,3%
	Títulos públicos.	0	0,0%
	Ações.*	30	65,2%
	Não sei.	14	30,4%
36. Quando um investidor distribui seu investimento entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro:	Aumenta	9	19,6%
	Diminui*	24	52,2%
	Permanece inalterado	1	2,22%
	Não sei.	12	26,1%
37. Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo será menor. Essa afirmação é:	Verdadeira.*	17	37%
	Falsa.	19	41,3%
	Não Sei.	10	21,7
38. Suponha que você realizou um empréstimo de R\$ 10.000,00 para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600,00. A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:	0,3%	1	2,2%
	0,6%	10	21,7%
	6%*	21	45,7%
	Não sei.	14	30,4%
39. Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$ 1.000,00. A loja A oferece um desconto de R\$ 150,00, enquanto a loja B oferece um desconto de 10%. Qual é a melhor alternativa?	Comprar na loja A (desconto de R\$150,00).*	40	87%
	Comprar na loja B (desconto de 10%).	1	2,2%
	Não sei.	5	10,9%
41. Imagine que cinco amigos	100.	1	2,2%

recebem uma doação de R\$ 1.000,00 e precisam dividir o dinheiro igualmente entre eles. Quanto cada um vai obter?				
	200.*	43	93,5%	
	5.000.	1	2,2%	
	Não sei.	1	2,2%	
42. Um investimento com alta taxa de retorno terá alta taxa de risco. Essa afirmação é:	Verdadeira.*	30	65,2%	
	Falsa.	5	10,9%	
	Não sei.	11	23,9%	
43. Quando a inflação aumenta, o custo de vida sobe. Essa afirmação é:	Verdadeira.*	42	91,3%	
	Falsa.	1	2,2%	
	Não sei.	3	6,5%	
44. É mais vantajoso receber R\$ 10.000,00 agora ou R\$ 10.000,00 a uma taxa de juros de 15% a.a no final do ano subsequente?	R\$ 10.000,00 agora.	14	30,4%	
	R\$ 10.000,00 a uma taxa 15% a.a ao final do ano subsequente.*	32	69,6%	
Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo
10	12	11	2	17

* Alternativas corretas

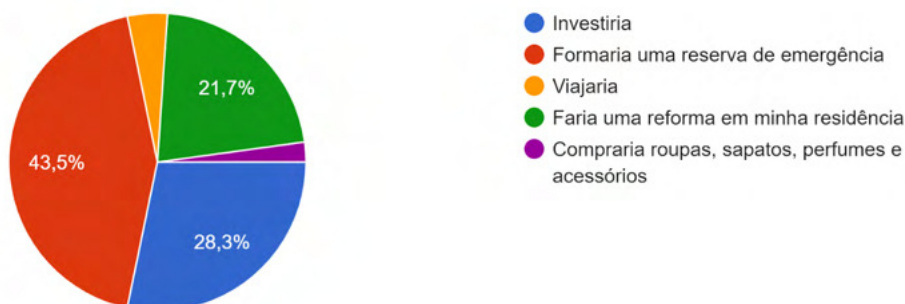
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O instrumento de pesquisa aplicado conteve 17 perguntas sobre o conhecimento financeiro dos questionados. A partir das respostas obtidas pelo instrumento de pesquisa aplicado foi possível calcular uma média de erros e acertos acerca do conhecimento financeiro dos respondentes, como demonstrado na tabela 11, onde é possível perceber que a média de acerto dos 46 respondentes foi de 10. A moda se mostra no valor de 12 e mediana 11, enquanto a menor taxa de acerto foi 2 e maior 17. Demonstrando assim, bons resultados em relação aos níveis de conhecimento financeiro da predominância dos tutores, uma vez que a quantidade mais recorrente de acertos foi 12 (mediana), superior à média de acertos obtida.

Gráfico 21 - Atitudes financeiras

39. Suponha que você possui R\$ 5.000,00 sobrando, o que você faria?

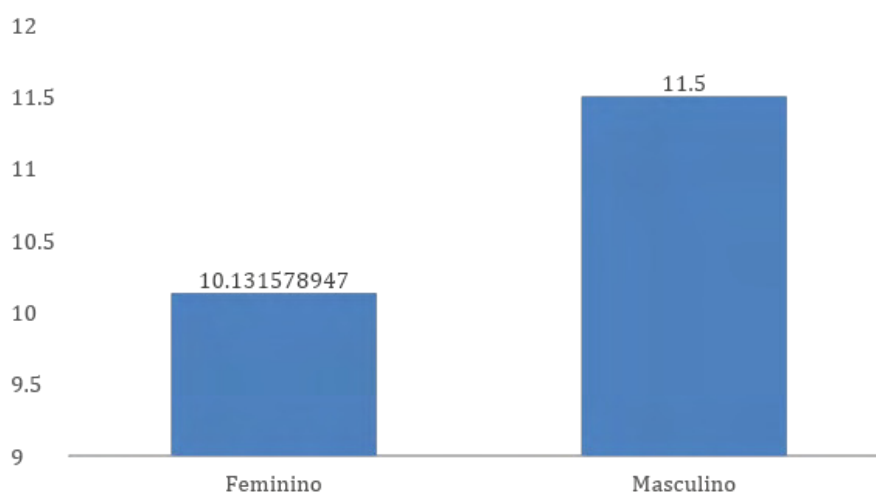
46 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No gráfico 21, a maioria dos participantes optou por formar uma reserva de emergência equivalente a 43,5% dos tutores. 28,3% afirmou que investiria o dinheiro sobrando. 21,3% manifestou interesse em realizar uma reforma em suas residências. 4,3% viajaria e 2,2% fariam compras de roupas, sapatos e acessórios.

Gráfico 22 – Cruzamento entre Conhecimento Financeiro e Sexo

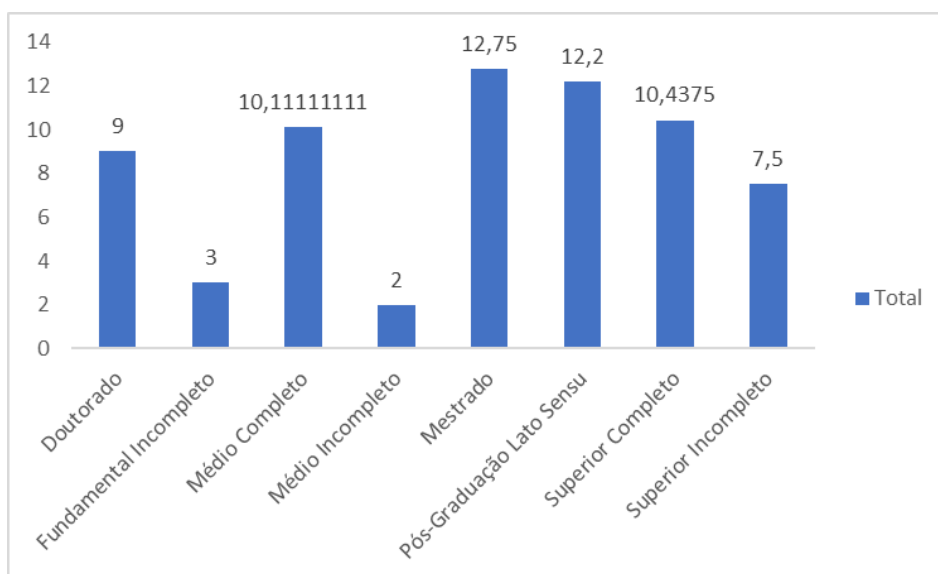


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme o gráfico 22 é observável que houve predominância de pessoas do sexo masculino, com média 11,5 em detrimento de pessoas do sexo feminino, com média

10.1 acerca do conhecimento e alfabetização financeira, tendo os questionados no total média 10.

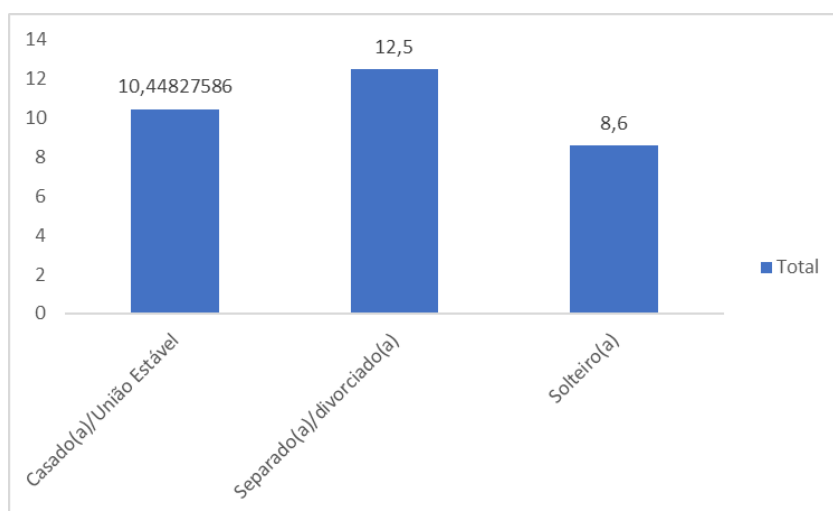
Gráfico 23 – Cruzamento entre Conhecimento Financeiro e Grau de instrução



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No cruzamento entre conhecimento e grau instrucional contido no gráfico 23, é demonstrado que o grau de instrução possui determinada influência no conhecimento financeiro, uma vez que é possível observar que as maiores médias de conhecimento são demonstradas em maiores graus de escolaridade.

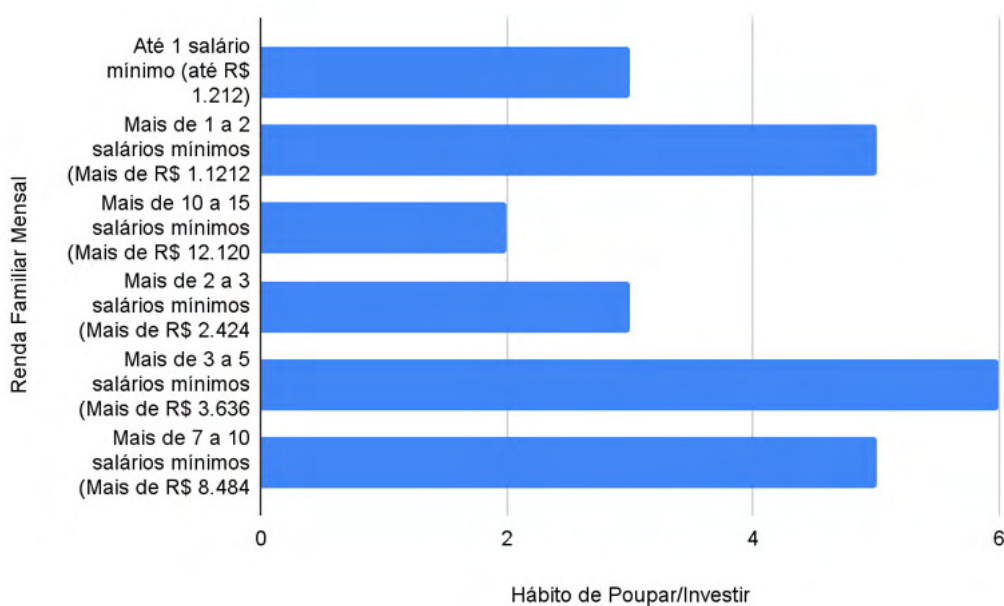
Gráfico 24 – Cruzamento entre Conhecimento Financeiro e Estado Civil



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 24 constata que a média de conhecimento financeiro se mostrou maior em tutores que se encontram divorciados, com média 12,5, enquanto os questionados casados/ em união estável com a média de 10,4 e a menor média pertencendo aos questionados que se encontram solteiros, com 8,6.

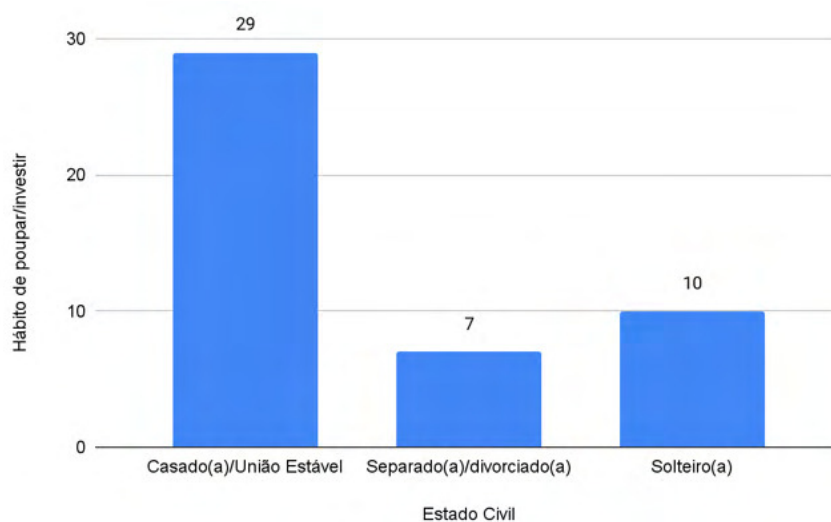
Gráfico 25 – Cruzamento entre Hábito de poupar/investir e Renda Familiar Mensal



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O cruzamento contido no gráfico 25 demonstra que a predominância de questionados que afirmam ter o hábito de poupar/investir, possuem a renda familiar mensal entre 3 e 5 salários mínimos, enquanto os respondentes com renda familiar mensal de 10 a 15 são minoria no hábito de poupar e/ou investir.

Gráfico 26 – Cruzamento entre Hábito de poupar/investir e Estado Civil



A partir do cruzamento demonstrado no gráfico 26 é possível observar que a predominância de questionados que encontram-se casados ou em união estável possuem um maior hábito de investir, em detrimento aos respondentes que se encontram separados(as)/divorciados(as) e solteiros(as).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo procurou a partir do seu objetivo geral verificar níveis de alfabetização financeira de responsáveis por estudantes do ensino médio no Instituto Federal da Paraíba Campus João Pessoa. Também teve como objetivos específicos avaliar o nível de conhecimento financeiro de responsáveis pelos estudantes, descrever o comportamento financeiro adotado por responsáveis de discentes no ensino médio e verificar aspectos que norteiam a atitude financeira dos(as) entrevistados(as).

Conforme os dados obtidos pela pesquisa, foi observado que a maior taxa de participação da pesquisa foi de pessoas do sexo feminino, correspondendo a 82,6%. Com relação à localidade, destacaram-se os questionados habitantes da cidade de João Pessoa/PB, representando um total de 82,6% do total de tutores. O nível de instrução que mais predominou na pesquisa foi o nível superior completo, representando 34,8% do total de participantes. A faixa de renda mensal que obteve maior destaque foi entre 1 e 2 salários mínimos, equivalente a 28,6%. Foi identificado que obtiveram maior participação na pesquisa os tutores de estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio integrado, tutores estes que em maioria demonstraram possuir 2 dependentes financeiros e atividade profissional formal.

Acerca do comportamento financeiro, identificou-se que o fator que compromete a renda de maior parte dos participantes são gastos básicos com habitação como transporte e alimentação. Já com relação às dívidas, o cartão de crédito mostrou um grande destaque em detrimento das outras alternativas como cheque especial, empréstimo pessoal e consignado. Os meios de pagamento mais utilizados são o cartão de crédito, débito e dinheiro em comparação com carnê e cheques, e, 97,8% dos participantes afirmaram realizar compras por necessidade, enquanto 0% sinalizou que é para satisfazer algum desejo.

Um indicador que chamou atenção por sua polaridade foi o gráfico 15, no qual é observável que 50% dos constituintes da pesquisa possuem o hábito de poupar e investir, enquanto a outra metade não o faz. O investimento com maior evidência entre os contribuintes da pesquisa foi a caderneta de poupança e as ferramentas mais utilizadas para controle de gastos são a fatura do cartão de crédito e extrato bancário.

Sobre os meios que contribuíram para a formação do conhecimento da administração de finanças pessoais dos responsáveis, é possível identificar que os fatores que mais tiveram destaque foram as experiências pessoais e profissionais, bem como a influência familiar.

A partir da análise dos dados coletados e pontuações obtidas através do tratamento dos dados na pesquisa, é possível concluir que o grupo preponderante dos tutores dos estudantes do ensino médio integrado do IFPB *campus* João Pessoa/PB possuem o conhecimento dos conceitos básicos do universo financeiro como taxa Selic, retornos e riscos de investimentos, bem como taxas de juros e finanças pessoais, demonstrando um nível de alfabetização financeira regular suficiente para servir de base para a compreensão financeira dos tutelados. Destaca-se ainda que as pontuações médias de acertos contidas na tabela 10 confirmam a afirmação de que os responsáveis por estudantes do ensino médio do IFPB *campus* João Pessoa possuem um nível de alfabetização financeira considerável, uma vez que a taxa de acertos mais recorrente foi 12 e a média de conhecimento 10.

Acerca dos aspectos que norteiam a atitude financeira dos tutores, foi possível verificar que a predominância dos respondentes realizam compras quando quando é necessário e não apenas para atender seus desejos. Deste modo, a pesquisa conseguiu atingir os seus objetivos geral e específicos.

O campo deste estudo teve limitações com relação ao alcance dos questionados, uma vez que mesmo enviados 1346 e-mails, houve retorno de 46 respondentes. Sugere-se para pesquisas futuras que a mesma metodologia seja utilizada para trabalhos futuros, agora, com turmas, cursos ou gêneros específicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, AEF (Org.). **Enef**: Enef Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/es/enef/?doing_wp_cron=1600818135.9241819381713867187500>. Acesso em: 22 Mar. 2022.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO, Revista Eletrônica de Educação Matemática: Universidade Federal de Santa Catarina, n. 19811322202070255,ISSN 1981-1322. 2022.<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2020.e70255/43810>> Acesso em: 26 Mar.

Estudo da OCDE Compara Letramento Financeiro em 30 Países. Disponível em: <<https://pensologoinvisto.cvm.gov.br/estudo-da-ocde-compara-letramento-financeiro-em-30-paises/>>. Acesso em: 23 jun. 2022.

EXAME.COM. **Brasil é o 74º em ranking global de educação financeira**. 2015. Disponível em: <<https://exame.com/seu-dinheiro/brasil-e-o-74o-em-ranking-global-de-educacao-financeira/>>. Acesso em: 26 Mar. 2022.

DE SOUZA SILVA, G. G. et al. (EDS.). **EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PLANEJAMENTO DA APOSENTADORIA**. v. 3. Disponível em: <<https://calafiori.emnuvens.com.br/Calafiori/article/view/69>>. Acesso em: 7 Jul. 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel et al (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 120 p. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1KuNUIgcyB6zorVdS7ofd8B4BjuKpmjY/view?usp=drivesdk>>. Acesso em: 14 Fev. 2022.

OCDE, **International Survey of Adult Financial Literacy Competencies**. Disponível em: <<https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/OECD-INFE-International-Survey-of-Adult-Financial-Literacy-Competencies.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2022.

INVESTE, Valor. **Brasil é o 4º pior país em competência financeira de jovens, mostra PISA**. 2020. Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/educacao-financeira/noticia/2020/05/07/brasil-e-o-4o-pior-pais-do-mundo-em-competencia-financeira-de-jovens-mostra-pisa.ghtml>> Acesso em: 26 Fev. 2022.

KIYOSAKI, R.; LECHTER, S. **Pai Rico, Pai Pobre**. Tradução: Maria José Cyhlar Monteiro. 1997. v. 62. Disponível em: <<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxlbRyZW5lZ3xneDpkMDM2YWJiNTA3NjhiMjQ>>. Acesso em: 23. Jun. 2022

Para Crianças e Jovens. Disponível em:

<https://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/?doing_wp_cron=1654826141.7394471168518066406250>. Acesso em: 10 Jun. 2022.

PELIC, AF **A educação financeira na formação de jovens.** 2011. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=educa%C3%A7%C3%A3o+financeira+jovens+ensino+m%C3%A9dio&oq=#d=gs_qabs&t=1655116859463&u=%23p%3DMdlLkbpjlgJ> Acesso em: 10. Jun. 2022

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cezar de. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul: Feevale, 2013. Disponível em:

<<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 6 Abr. 2020.

RESEARCH, Capital (Org.). **ENEF: Para que serve a Estratégia Nacional de Educação Financeira?.** 2020.

Disponível em: <<https://www.capitalresearch.com.br/blog/investimentos/enef/>>. Acesso em: 22 Abr. 2022.

SANTOS, Elizete Souza de Freitas; CARVALHO, Regiane Goularte; FREIRE, Eduardo José. **A INFLUÊNCIA DA CULTURA E ESCOLARIDADE NA APLICABILIDADE DO FLUXO DE CAIXA RURAL.** 2019. Disponível em:

<<https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/download/202/251>>. Acesso em: 2 Jul. 2022.

SARMENTO, Gisele Sousa de Moraes. **Educação financeira: uma influência positiva na vida das pessoas.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 05, Vol. 09, pp. 248-263. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/influencia-positiva>>. Acesso em: 7 Jul. 2022.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis (2007), "Paradigmas da educação financeira no Brasil." **Revista de Administração Pública - RAP**, vol. 41, núm.6, pp.1121-1141 [Consultado: 14 de Abr. 2022]. ISSN: 0034-7612. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=2410/241016440006>> Acesso em: 14 Abr. 2022.

SCHNEIDER, Tcharles. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: INVESTIGAÇÃO COM UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS.** 2019. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Exatas) - Univates, UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, Lajeado,2019.

Disponível em:

<<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2624/1/2019TcharlesSchneider.pdf>> Acesso em: 23 jun. 2022.

SILVA, Thiago Costa da; PEREIRA, Wilerson de Almeida. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM MACAPÁ-AP**. 2015. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em matemática) - CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, 2015.

Disponível em:

<<https://www2.unifap.br/matematica/files/2017/01/TCC-2015-thiago-costa.pdf>>.

Acesso em: 22 Jan. 2022.

SOUZA, Carolaine Israelly Honorato de. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA**. 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências atuariais) - UFPB, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em:

<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/12390/1/CIHS29112018.pdf>>.

Acesso em: 2 jul. 2022.

ZOT, Wili Dal; CASTRO, Manuela Longoni de. **Matemática Financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 149 p.

APÊNDICE

Prezado(a) participante,

Esta pesquisa tem como objetivo verificar os níveis de educação financeira dos responsáveis dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Paraíba Campus João Pessoa.

Este formulário servirá como base de dados para o Trabalho de Conclusão de curso (TCC) da aluna Vitória Cristine (vitoria.cristine@academico.ifpb.edu.br), orientada pelo Prof. Dr. Odilon Saturnino Silva Neto (odilon.saturnino@ifpb.edu.br) do curso de Administração do Instituto Federal da Paraíba.

Esclarecemos que os resultados serão utilizados para fins exclusivamente acadêmicos e a sua participação é voluntária e anônima.

Atenção, este questionário é direcionado aos responsáveis dos alunos do ensino médio do IFPB campus João Pessoa!

Em caso de dúvidas, entrar em contato com os e-mails supracitados.

Obrigada,

Vitoria Cristine

Aluna de Administração do IFPB

QUESTIONÁRIO

- A. Cidade onde mora:
- B. Instituição onde estuda (se estiver estudando):
- C. Modalidade em que está cursando:
- D. Nome do CURSO (se você cursa algum):
- E. Qual o curso que seu(s) dependente(s) financeiro(s) fazem no IFPB?

- Contabilidade
- Controle ambiental
- Edificações
- Eletrônica
- Eletrotécnica
- Informática
- Instrumento Musical
- Mecânica

F. Período (Semestre ou Módulo) do Curso (do seu (s) dependente (s):

G. Turno (dependente):

- Manhã
- Tarde
- Noite
- Integral/EAD

Parte 1 - Perfil Socioeconômico

1. Gênero

- Feminino
- Masculino
- Não-binário
- Prefiro não declarar

2. Ano de Nascimento:

3. Estado Civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)/União Estável
- Separado(a)/divorciado(a)
- Viúvo(a)
- Outros...

4. Grau de instrução:

- Sem Instrução
- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Médio Incompleto
- Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-Graduação Lato Sensu
- Mestrado
- Doutorado
- Outros...

5. Quantos DEPENDENTES FINANCEIROS você tem?

6. Atualmente, você está em Atividade Profissional:

- Formal
- Informal
- Tanto Formal como Informal
- Não trabalho
- Outros...

7. Em relação a essa atividade profissional, você é (atividade principal):

- Autônomo
- Aposentado/Pensionista
- Empregador/Proprietário
- Empregado c/ cart. assinada
- Empregado s/ cart. assinada
- Estudante / estagiário(a)
- Servidor(a) público(a)
- Empregado público
- Desempregado +1 ano
- Desempregado -1ano
- D. Casa

Vive de renda

Outros...

8. Segmento profissional em que atua?

Agronegócio

Comércio

Construção Civil

Educação

Indústria

Saúde

Segurança

Serviços Gerais

Tecnologia

Terceiro Setor (ONG, OSCIP, Cooperativa...)

Outros...

9. O IMÓVEL onde mora atualmente é:

Próprio quitado

Próprio financiado

Alugado

Cedido

Mora com os pais

Outros...

10. Quantas pessoas moram com você (incluindo o entrevistado):

11. Qual a sua RENDA FAMILIAR MENSAL?

Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.212)

Mais de 1 a 2 salários mínimos (Mais de R\$ 1.1212 a R\$ 2.424)

Mais de 2 a 3 salários mínimos (Mais de R\$ 2.424 a R\$ 3.636)

Mais de 3 a 5 salários mínimos (Mais de R\$ 3.636 a R\$ 6.060)

Mais de 5 a 7 salários mínimos (Mais de R\$ 6.060 a R\$ 8.484)

Mais de 7 a 10 salários mínimos (Mais de R\$ 8.484 a R\$ 12.120)

Mais de 10 a 15 salários mínimos (Mais de R\$ 12.120 a R\$ 18.180)

() Mais de 15 a 20 salários mínimos (Mais de R\$ 18.180 a R\$ 24.240)

() Mais de 20 salários mínimos (Mais de R\$ 24.240)

Parte 2 - Comportamento Financeiro (Comprometimento de renda, planejamento e controle financeiro).

Gastos com HABITAÇÃO

12. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Água
2. Energia Elétrica
3. Telefone/internet
4. Condomínio
5. Funcionário(a)/Diarista
6. Financiamento de imóvel
7. Aluguel
8. Alimentação (Padaria, Feira, Supermercado)
9. IPTU / ITR

Gastos com LAZER

12.1. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Restaurantes/bares/lanchonetes
2. Shows/Cinema/Teatro

3. Viagens de Lazer (passagens aéreas, seguro viagem e outras despesas com viagem)
4. Hospedagem (Hotel/Resort/Flat/Pousada)
5. Clubes e materiais esportivos
6. PET
7. Festas / Presentes

Gastos com EDUCAÇÃO

12.2. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Escola
2. Faculdade/Universidade
3. Cursos de Capacitação
4. Cursos de Idiomas
5. Livros e Materiais Escolares

Gastos com MOBILIDADE

12.3. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Financiamento de veículo
2. Manutenção de Veículo
3. Combustível
4. IPVA
5. Uber/Táxi

6. Estacionamento
7. Seguro
8. Transporte Coletivo

Gastos com SAÚDE

12.4. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Plano de saúde
2. Farmácia
3. Academia / Pilates
4. Médicos (Consultas/Procedimentos/Exames)

Outros Gastos

12.5. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Aquisição de bens permanentes
2. Doações
3. Vestuário e Acessórios
4. Produtos de Higiene e Beleza
5. Compras (produtos e serviços não citados)

Comprometimento com DÍVIDAS

12.6. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Cartão de Crédito (Juros)
2. Cheque especial
3. Empréstimos (crédito pessoal)
4. Empréstimos consignados

Meios de Pagamento

12.7. Considerando as opções a seguir, qual a faixa MENSAL de sua renda comprometida com (em R\$)? Utilize a escala: (0) R\$ 0; (1) Até R\$ 100; (2) Mais de R\$ 100 a R\$ 200; (3) Mais de R\$ 200 a R\$ 300; (4) Mais de R\$ 300 a R\$ 500; (5) Mais de R\$ 500 a R\$ 1.000; (6) Mais de R\$ 1.000; (7) Mais de R\$ 1.500 a R\$ 2.000; 8) Mais de R\$ 2.000

1. Cartão de Crédito (Fatura)
2. Carnê / Crediário
3. Cheque
4. Dinheiro (pagamentos à vista)
5. Cartão de débito

13. O que retém maior quantidade da sua renda?

- () Educação
- () Alimentação
- () Saúde
- () Lazer
- () Financiamentos
- () Cartão de crédito
- () Aluguel

14. Que motivo predominantemente o(a) leva a realizar uma compra?

- Aproveitar uma oportunidade
- Atender a uma necessidade
- Satisfazer um desejo

15. Como você prefere passar suas compras?

- Cartão de crédito
- Cartão de débito
- À vista (Dinheiro, Pix)
- Ted ou Doc

16. Possui o hábito de poupar/investir?

- Sim
- Não

17. Se NÃO, o que impede ou dificulta sua formação de poupança?

- Alto nível de consumo
- Compromisso com financiamento
- Dívidas (Cheque Especial, Juros de Cartão de Crédito, Empréstimos)
- Receitas suficiente apenas para gastos mensais
- Insegurança
- Outros...

18. Se SIM, Você tem APLICAÇÕES em (pode responder mais de uma):

- Caderneta de Poupança
- Certificado de Depósito Bancário (CDB)
- Ações
- Fundo de Renda Fixa
- Fundo de Ações
- Títulos Públicos
- LCI/LCA
- Debêntures
- Fundo de Previdência
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Derivativos

Outros...

19. Diante do termo Educação Financeira, como você se posiciona?

Nunca ouvi falar

Já li algo. Porém, desconheço o assunto.

Sei do que se trata, mas não aplico.

Sei do que se trata e aplico no meu dia-a-dia

20. A respeito do seu conhecimento sobre finanças pessoais, você se sente:

Nada seguro – gostaria de ter um melhor nível

Não muito seguro – gostaria de saber um pouco mais

Razoavelmente seguro – conheço a maioria das coisas

Muito seguro – Possuo conhecimento amplo

21. Por qual(is) meio(s) você adquiriu conhecimento sobre como administrar seu dinheiro?

Amigos

Colegas de trabalho

Escola

Experiências pessoais e profissionais

Faculdade/Universidade/Centro Universitário/Instituto

Família

Jornais

Podcasts

Rádio

Revistas de Notícias

Redes Sociais

TV

Internet

Outros...

22. A respeito de sua Educação Financeira, responda:

1. Já participou de algum curso, palestra, congresso ou seminário sobre educação financeira?
2. Já teve contato com algum material (livro, revista, Internet) sobre Educação Financeira?

() Sim

() Não

23. Você sabe o que são juros compostos?

() Sim

() Não

24. Você sabe o que é taxa Selic?

() Sim

() Não

25. Com que frequência você utiliza as seguintes ferramentas de CONTROLE de gastos? Responda na escala: (1) Nunca; (2) Raramente; (3) Algumas vezes; (4) Frequentemente; (5) Sempre.

1. Caderno de Anotações
2. Extrato Bancário
3. Fatura do Cartão de Crédito
4. Planilhas Eletrônicas
5. Aplicativos

26. Responda na escala: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo; (5) Concordo plenamente.

1. Tenho renda mensal suficiente para quitar obrigações e deixar reservas financeiras
2. Tenho renda mensal suficiente apenas para quitar compromissos financeiros.
3. Minha renda é insuficiente para quitar obrigações e preciso recorrer ao crédito.
4. Passarei a fazer planejamento financeiro quando acumular mais patrimônio.
5. Não acho necessário planejar gastos.

6. Pago o(s) meu(s) cartão(ões) de crédito na data de vencimento.
7. Prefiro comprar um produto financiado para tê-lo de imediato.
8. Prefiro juntar dinheiro para comprar um produto à vista.
9. Comparo preços ao fazer uma compra.
10. É importante estabelecer metas financeiras.
11. Sigo um plano de gastos semanal ou mensal.
12. Poupo para comprar um produto mais caro.
13. Ao comprar a prazo, comparo as opções de crédito disponíveis.
14. Consigo identificar os custos que pago ao financiar um bem ou serviço.
15. Pago o valor mínimo do(s) meu(s) cartão(ões) de crédito.

27. Você costuma pagar suas contas em dia?

- Sim, sempre pago tudo antecipadamente
- Sim, sempre pago no vencimento
- Não, sempre atraso uns dias
- Não, atraso o máximo que puder

28. Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação?

- Não me preocupei com isso ainda
- Pretendo ter apenas a aposentadoria do Governo
- Tenho um plano de previdência privada
- Tenho planos de começar a poupar para isso
- Não vejo necessidade de poupar para isso

Parte 3 - Conhecimento Financeiro

29. Suponha que você tenha R\$ 100,00 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.

- Mais do que R\$ 150,00.***
- Exatamente R\$ 150,00.
- Menos do que R\$ 150,00.

Não sei.

30. Suponha que você possui R\$ 500,00 em sua conta poupança, a uma taxa de 5% ao ano, no decorrer de 4 anos, sem retiradas ou depósitos, quanto você terá em sua conta?

Terei mais de R\$ 500,00*

Terei apenas R\$ 500,00

Terei menos de R\$ 500,00

Não sei.

31. Suponha que José herde R\$ 10.000,00 hoje e Pedro herde R\$ 10.000,00 daqui a 3 anos. Devido à herança, quem ficará mais rico?

José.*

Pedro.

São igualmente ricos.

Não sei.

32. Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 10% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro.

Mais do que hoje.

Menos do que hoje.*

Exatamente o mesmo.

Não sei.

33. Suponha que no ano de 2023 sua renda dobrará e os preços de todos os bens também dobrarão. Em 2023, o quanto você será capaz de comprar com a sua renda?

Mais do que hoje.

Menos do que hoje.

Exatamente o mesmo.*I

Não sei.

34. Considerando-se um longo período de tempo (ex.: 10 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?

- Poupança.
- Títulos públicos.
- Ações.***
- Não sei.

35. Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?

- Poupança.
- Títulos públicos.
- Ações.***
- Não sei.

36. Quando um investidor distribui seu investimento entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro:

- Aumenta.
- Diminui.***
- Permanece inalterado.
- Não sei.

37. Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo será menor. Essa afirmação é:

- Verdadeira.***
- Falsa.
- Não sei.

38. Suponha que você realizou um empréstimo de R\$ 10.000,00 para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600,00. A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:

- 0,3%
- 0,6%
- 6%***
- Não sei.

39. Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$ 1.000,00. A loja A oferece um desconto de R\$ 150,00, enquanto a loja B oferece um desconto de 10%. Qual é a melhor alternativa?

Comprar na loja A (desconto de R\$150,00).*

Comprar na loja B (desconto de 10%).

Não sei.

40. Suponha que você possui R\$ 5.000,00 sobrando, o que você faria?

Investiria.

Formaria uma reserva de emergência

Viajaria

Faria uma reforma em minha residência

Compraria roupas, sapatos, perfumes e acessórios

41. Imagine que cinco amigos recebem uma doação de R\$ 1.000,00 e precisam dividir o dinheiro igualmente entre eles. Quanto cada um vai obter?

100

200*

5.000

Não sei.

42. Um investimento com alta taxa de retorno terá alta taxa de risco. Essa afirmação é:

Verdadeira.*

Falsa.

Não sei.

43. Quando a inflação aumenta, o custo de vida sobe. Essa afirmação é:

Verdadeira.*

Falsa.

Não sei.

44. É mais vantajoso receber R\$ 10.000,00 agora ou R\$ 10.000,00 a uma taxa de juros de 15% a.a no final do ano subsequente?

() R\$ 10.000,00 agora

() **R\$ 10.000,00 a uma taxa 15% a.a ao final do ano subsequente***

***Alternativas corretas**

Documento Digitalizado Restrito

Entrega de trabalho de conclusão de curso

Assunto: Entrega de trabalho de conclusão de curso
Assinado por: Vitoria Silva
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Vitoria Cristine Batista Silva, ALUNO (20182460038) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 12/07/2022 17:38:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 569426
Código de Autenticação: 40c5cf8c9b

